

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CAMPUS CASCA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PATRÍCIA DOS SANTOS**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: Estudo de caso entre um banco digital e um  
banco tradicional nos anos de 2019 à 2021**

CASCA

2022

**PATRÍCIA DOS SANTOS**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: Estudo de caso entre um banco digital e um  
banco tradicional nos anos de 2019 à 2021**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Curso de Ciências Contábeis da Universidade de  
Passo Fundo, campus Casca, como parte dos  
requisitos para a obtenção do título de Bacharel em  
Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Me. Maria Elena Amaral  
Ferreira Bueno.

CASCA

2022

**PATRÍCIA DOS SANTOS**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: Estudo de caso entre um banco digital e um banco tradicional nos anos de 2019 à 2021**

Trabalho de conclusão de curso aprovado em \_ de \_de\_, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, Campus Casca, pela banca examinadora formada pelos professores:

Me. Maria Elena Amaral Ferreira Bueno  
UPF - Orientadora

Prof.  
UPF

Prof.  
UPF

## RESUMO

SANTOS, Patrícia dos. **Análise econômico-financeira: estudo de caso entre um banco digital e um banco tradicional nos anos de 2019 à 2021**. Casca, 2022. 59f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2022.

Este trabalho tem como objetivo analisar os resultados de liquidez, solvência, lucratividade e rentabilidade de um banco tradicional e um digital a fim de realizar um comparativo entre os resultados. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, relacionada a estudo de caso. Assim, utilizando a análise econômico-financeira compararam-se os resultados evidenciados em 2019, 2020 e 2021. Desta forma, após a realização do estudo com a análise vertical e horizontal foi possível verificar que o Nubank S/A vem tendo um aumento nas receitas com intermediações financeiras ao longo dos períodos, mas manteve-se com prejuízos, enquanto o Banco do Brasil S/A apresentou lucros. Com a análise nos índices de liquidez, solvência e lucratividade o Banco do Brasil S/A obteve melhor desempenho em comparação ao Nubank S/A, se tratando de rentabilidade, embora o Nubank S/A tenha apresentado resultados positivos em alguns indicadores, o Banco do Brasil atingiu melhor desempenho.

**Palavras-chave:** Indicadores econômico-financeiros. Análise comparativa. Demonstrações contábeis. Instituições bancárias.

## ABSTRACT

SANTOS, Patrícia dos. **Financial economic analysis: case study between a digital and a traditional bank in the period from 2019 to 2021**. Casca, 2022. 59f. Final paper (Accounting Sciences). UPF, 2022.

This task has as its aim to analyze the liquidity, solvency and profitability of a traditional bank and also a digital one, in order to get a comparative from the results. It is descriptive research with quantitative approach, related to case study. So, using the economic-financial analysis, it was compared the results got in 2019, 2020 and 2021. In this way, after doing the horizontal and vertical study, it was possible to verify that Nubank S/A has been having a rising in the financial intermediations through these years, but it maintained itself with losses, while, in another hand, Banco do Brasil S/A presented profits. With the liquidity, solvency and profitability, Banco do Brail S/A had better performance comparing to Nubank S/A, when it comes to profitability, although Nubank S/A had presented good results in some indicators, Banco do Brasil got the best performance.

**Keywords:** Economic-financial indicators. Corporative analysis. Accounting demonstrations. Banks.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Tipos de <i>fintechs</i> .....	17
Figura 2- Nomenclatura.....	19
Figura 3- Fórmula para análise vertical e horizontal.....	21
Figura 4- Fórmula encaixe voluntário .....	21
Figura 5- Fórmula liquidez imediata .....	22
Figura 6- Fórmula índice empréstimos/depósitos .....	22
Figura 7- Fórmula capital de giro próprio .....	22
Figura 8- Fórmula participação dos empréstimos .....	23
Figura 9- Fórmula retorno sobre patrimônio líquido.....	23
Figura 10- Fórmula retorno sobre o investimento total.....	23
Figura 11- Fórmula margem líquida.....	24
Figura 12- Fórmulas índices de rentabilidade e spread .....	24
Figura 13- Banco do Brasil.....	29
Figura 14- Expansão do Nubank S/A.....	30

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Análise horizontal e vertical do ativo Banco do Brasil .....	31
Tabela 2- Análise horizontal e vertical do ativo Banco Nubank S/A.....	33
Tabela 3- Análise vertical e horizontal do passivo e PL do Banco do Brasil.....	34
Tabela 4- Análise horizontal e vertical do passivo e PL do banco Nubank S/A.....	35
Tabela 5- Análise vertical e horizontal da DRE Banco do Brasil S/A .....	36
Tabela 6- Análise vertical e horizontal Nubank S/A.....	37

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Encaixe voluntário Banco do Brasil S/A e Nubank S/A.....	40
Gráfico 2- Liquidez Imediata Banco do Brasil S/A e Nubank S/A.....	41
Gráfico 3- Índice empréstimo/depósitos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A.....	42
Gráfico 4- Capital de giro próprio Banco do Brasil S/A e Nubank S/A .....	43
Gráfico 5- Participação dos empréstimos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A .....	44
Quadro 6- Retorno sobre o patrimônio líquido Nubank S/A e Banco do Brasil S/A.....	45
Gráfico 7- Retorno sobre investimento total do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A.....	46
Gráfico 8- Margem líquida do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A .....	47
Gráfico 9- Margem Financeira Banco Do Brasil S/A E Nubank S/A .....	48
Gráfico 10- Retorno médio das operações de crédito do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A	49
Gráfico 11- Lucratividade dos ativos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A.....	50
Gráfico 12- Juros passivos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A.....	51



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BP - Balanço Patrimonial

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DR - Demonstrações do Resultado

DRA - Demonstração do resultado abrangente

ROE - Retorno sobre o Capital Próprio

ROI - Retorno sobre o Investimento

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA .....	11
1.2 OBJETIVOS .....	12
<b>1.2.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>12</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>12</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>13</b>
2.1 CONTABILIDADE .....	13
2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	13
2.3 BANCOS .....	15
<b>2.3.1 Bancos Tradicionais</b> .....	<b>16</b>
<b>2.3.2 Fintechs</b> .....	<b>16</b>
<b>2.3.3 Bancos digitais no Brasil</b> .....	<b>17</b>
<b>2.3.4 Acordo de Basiléia</b> .....	<b>18</b>
2.4 ANÁLISE ECONÔMICO- FINANCEIRA DE BANCOS .....	19
<b>2.4.1 Análise vertical e horizontal</b> .....	<b>20</b>
<b>2.4.2 Índices de solvência e liquidez</b> .....	<b>21</b>
<b>2.4.3 Índices de lucratividade e rentabilidade</b> .....	<b>23</b>
<b>2.4.4 Índices de rentabilidade e spread</b> .....	<b>24</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>26</b>
3.1 CLASSIFICAÇÃO E DELINEAMENTO DA PESQUISA .....	26
3.2 COLETA DE DADOS .....	26
3.3 TRATAMENTO DOS DADOS .....	27
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>28</b>
4.1 APRESENTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS .....	28
<b>4.1.1 Banco do Brasil S.A.</b> .....	<b>28</b>
<b>4.1.2 Nubank S/A</b> .....	<b>29</b>
4.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	31
<b>4.2.1 Resultados das análises vertical e horizontal</b> .....	<b>31</b>
<i>4.2.1.1 Análise vertical e horizontal do ativo</i> .....	<i>31</i>
<i>4.2.1.2 Análise vertical e horizontal do passivo e patrimônio líquido</i> .....	<i>33</i>
<i>4.2.1.3 Análise vertical e horizontal da demonstração de resultado</i> .....	<i>36</i>

<b>4.2.3 Comparação entre a análise vertical e horizontal do Banco do Brasil S/A e Banco Nubank S/A .....</b>	<b>39</b>
<b>4.3 ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS .....</b>	<b>39</b>
<b>4.3.1 Índices de liquidez e solvência .....</b>	<b>39</b>
4.3.1.1 <i>Encaixe voluntário</i> .....	40
4.3.1.2 <i>Liquidez imediata</i> .....	41
4.3.1.3 <i>Índice empréstimos/depósitos</i> .....	42
4.3.1.4 <i>Capital de giro próprio</i> .....	42
4.3.1.5 <i>Participações dos empréstimos</i> .....	43
<b>4.3.2 Comparativo entre os índices de solvência e liquidez .....</b>	<b>44</b>
<b>4.3.3 Índices de lucratividade e rentabilidade.....</b>	<b>44</b>
4.3.3.1 <i>Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)</i> .....	45
4.3.3.2 <i>Retorno sobre o investimento total (ROA)</i> .....	46
4.3.3.3 <i>Margem líquida</i> .....	46
4.3.3.4 <i>Margem financeira</i> .....	47
4.3.3.5 <i>Retorno médio das operações de crédito</i> .....	48
4.3.3.6 <i>Lucratividade dos ativos</i> .....	49
4.3.3.7 <i>Juros passivos</i> .....	50
<b>4.3.4 Comparativo entre os índices de lucratividade e rentabilidade.....</b>	<b>51</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>54</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O sistema bancário brasileiro é formado por cento e setenta e dois bancos, sendo destes cento e trinta e um bancos comerciais ou bancos múltiplos que possuem a carteira comercial, representando 90% do sistema financeiro nacional. Apesar da quantidade de instituições financeiras existentes, ainda persiste no sistema bancário uma grande concentração de ativos em um número reduzido de bancos tradicionais. Ao final do ano de 2019, os cinco maiores bancos do país detinham 69,8% dos ativos e 77,6% dos depósitos totais. Em uma série temporal, nota-se uma tendência para uma desconcentração dos ativos e dos depósitos totais, porém ainda muito discreta. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2020).

O modelo de bancos digitais está em pleno crescimento no Brasil e no mundo. O isolamento social, em decorrência da pandemia da Covid-19, acelerou ainda mais o crescimento e o alcance dos mais diversos segmentos virtuais. No caso dos bancos digitais, um estudo do *Global Digital Banking* de 2021 apontou um crescimento de 73% no número de brasileiros com conta exclusivamente neste formato entre 2018 e 2020 (YAHOO NOTÍCIAS, 2022).

Segundo a CNN Brasil (2021), quando se trata de adesões de bancos digitais a Suíça lidera o ranking com 82%, o Brasil fica em segundo lugar, com 73%, seguido da Austrália, com 58%. Já em relação ao número de clientes com contas digitais, o Brasil fica em terceiro lugar, com 44% dos entrevistados, atrás dos Emirados Árabes Unidos (51%) e da Arábia Saudita (54%).

Nos últimos anos, com o avanço da tecnologia e das inovações, o sistema bancário está se modernizando. Surgiram os bancos digitais, também chamados de *Fintechs* (palavra resultante da junção de *financeira* e *technology*, sendo financeiro e tecnologia respectivamente), além disso os bancos tradicionais também aderiram ao uso dos aplicativos de alta qualidade para atrair clientes.

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

As inovações em serviços e produtos financeiros deram grandes saltos em pouco mais de uma década. Da inteligência artificial aos ativos digitais, é inegável que os rápidos avanços tecnológicos estão transformando o setor financeiro global, criando oportunidades e novos desafios (DINIZ, 2020, p. 1).

Segundo o que expõe Pereira et al. (2018), o mercado financeiro passou por uma renovação, sendo capaz de oferecer serviços e produtos bancários por meio de elementos

tecnológicos, com menor burocracia, fazendo com que estas novas empresas disputem espaços no mercado com os bancos tradicionais.

De acordo com Machado (2018), pode-se observar no Brasil a entrada de novas instituições bancárias, que apareceram e cativaram milhares de usuários das novas gerações, insatisfeitas com as atuais alternativas de pagamentos. Essas instituições não possuem agências bancárias, sendo suas operações realizadas totalmente em um ambiente digital.

Nesse contexto, o presente trabalho busca responder o seguinte problema: **Qual o resultado da análise econômico-financeira do Banco Digital Nubank S/A comparado ao tradicional Banco do Brasil S.A., nos anos de 2019 a 2021?**

## 1.2 OBJETIVOS

Neste capítulo, apresenta-se o objetivo geral do trabalho, bem como os objetivos específicos que conduzem a pesquisa para alcançar o resultado esperado.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar comparativamente indicadores econômico-financeiros entre o Banco Digital Nubank S/A e o Banco do Brasil S.A., nos anos de 2019 a 2021.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Realizar a análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis do Banco Digital Nubank S.A. e do Banco do Brasil S.A.;
- Calcular os indicadores de solvência e liquidez dos bancos estudados;
- Calcular os indicadores de rentabilidade e de lucratividade dos bancos estudados;
- Comparar os indicadores entre Banco Digital Nubank S.A e Banco do Brasil S.A.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 CONTABILIDADE**

A contabilidade é o processo de identificar, avaliar e divulgar informações que permitem que as pessoas interessadas em informações contábeis tomem decisões (ARAÚJO, 2009, p. 9).

Para Iudícibus (2021, p. 11), o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações relevantes para que cada usuário possa tomar decisões e julgamentos com confiança. Isso requer um discernimento da predefinição de tomada de decisão do usuário e, de forma mais singela, é necessário pelo menos perguntar ao usuário quais informações ele considera relevantes ou o que deseja maximizar para restringir um grupo de informações relevantes.

Segundo Crepaldi (2013, p. 3), a contabilidade é um método universal usado para registrar todas as transações de uma empresa, que também podem ser representadas em moeda. A diversidade do método permite a mesma interpretação das declarações de qualquer empresa.

Pode-se afirmar então que a contabilidade foi se modernizando com a globalização de acordo com a necessidade dos usuários das informações.

### **2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Segundo Martins, Miranda e Diniz (2020, p. 11), as demonstrações financeiras são preparadas e apresentadas a usuários externos em geral, levando em consideração seus diferentes propósitos e necessidades. Como por exemplo, governos, reguladores ou autoridades fiscais podem determinar requisitos específicos que atendam seus interesses.

As demonstrações financeiras são uma representação estruturada do patrimônio e da posição financeira e desempenho de uma entidade, conforme exigido pelas normas contábeis. As demonstrações financeiras também são elaboradas para apresentar os resultados da atuação da administração no fluxo da entidade e sua capacidade de prestar contas dos recursos a ela confiados. As demonstrações mais importantes são aquelas destinadas a mostrar mudanças na condição financeira, desempenho, fluxos de caixa, patrimônio líquido e a fonte e distribuição da riqueza gerada pela entidade durante um período especificado (RIBEIRO, 2020, p. 13).

Segundo Almeida (2019, p. 25), as demonstrações contábeis são compostas de: Balanço Patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, notas explicativas.

Entende-se então, que o objetivo das Demonstrações Contábeis é fornecer informações sobre o desempenho das empresas, auxiliando na tomada de decisões econômicas dos usuários.

a) Balanço Patrimonial (BP)

Para Ribeiro (2015, p. 21), um balanço patrimonial é um plano de contas projetado para apresentar qualitativa e quantitativamente o patrimônio e o capital de uma empresa em uma determinada data. Essas demonstrações financeiras devem incluir todos os ativos e direitos da empresa, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, passivos e patrimônio líquido.

b) Demonstrações do Resultado (DR)

A demonstração dos resultados mostra o desempenho da empresa ao longo de um período de tempo em termos de receitas, despesas e despesas incorridas nos negócios. (ALMEIDA, 2019, p. 65).

c) Demonstração do resultado abrangente (DRA)

A Resolução CFC nº 1.255/09 diz:

A entidade deve apresentar seu resultado abrangente para o período em duas demonstrações – a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) – sendo que nesse caso a demonstração do resultado do exercício apresenta todos os itens de receita e despesa reconhecidos no período, exceto aqueles que são reconhecidos no resultado abrangente.

Segundo Marion (2018, p.53), as normas contábeis brasileiras, como a Resolução CFC 1.185/09 e o CPC 26, exigem que as empresas apresentem DREs e DRAs. Portanto, embora não estipulado pela Lei das Sociedades, a DRA é obrigatória. A demonstração de resultados abrangentes deve começar na última linha da demonstração de resultados. Todos os outros itens de receita devem ser exibidos em ordem.

d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é um relatório contábil destinado a mostrar as variações ocorridas em todas as contas que compõem o Patrimônio Líquido durante um determinado período, os dados para elaboração dessa demonstração são coletados do livro Razão, portanto, basta observar os movimentos que ocorreram durante o exercício, em cada uma das contas do Patrimônio Líquido (RIBEIRO, 2015, p. 38).

e) Demonstração do fluxo de caixa

Para Reis (2009, p. 48), a demonstração do fluxo de caixa mostra a origem de todos os recursos financiados em caixa e onde os recursos financeiros restantes foram investidos em um determinado período de tempo. Pode ser calculado direta ou indiretamente.

f) Notas Explicativas

Segundo Martins (2020, p. 65), as notas explicativas são informações complementares às demonstrações financeiras exigidas por lei e pelo CPC, que podem ser apresentadas de forma descritiva e analítica e são necessárias para representar integralmente a situação econômico-financeira da companhia.

## 2.3 BANCOS

Um banco é uma instituição regulada pelo Banco Central do Brasil e executa duas atividades basicamente, que são mecanismos de pagamentos dentro da sociedade e ser um intermediário financeiro. A Febraban diz que os bancos possuem três funções: remunerar as poupanças e economias das pessoas e empresas mediante pagamento de juros; promover o financiamento para consumo e investimentos das pessoas e empresas em troca de uma remuneração (juros e comissões) e, realizar serviços de cobranças e pagamentos para seus clientes através da cobrança de tarifas (ASSAF NETO, 2020, p.291)

Sendo um dos principais pilares de sustentação de praticamente todos os modelos econômicos adotados no Brasil, o mercado bancário vem se desenvolvendo nos últimos anos acompanhando as mudanças estruturais da economia, a evolução da sociedade e o comportamento do consumidor (ASSAF NETO, 2009).

Segundo a revista Forbes (2015) as instituições bancárias estão prontas para mudanças com o surgimento de Fintech, a popularização da tecnologia *blockchain* e o domínio dos millenials. Os bancos continuam avaliando as ameaças e riscos de fraudes, pois com a evolução cresce a necessidade de preparação para cibersegurança.

Durante o primeiro ano deste milésimo e inicialmente após um sentimento de receio nos mercados financeiros diante da crise de 2008, foi visto o crescimento da inovação da tecnologia juntamente com a demanda da população por melhores experiências de consumo. Melhor experiência, menos burocracia e mais transparência. O momento desses fatores afeta o surgimento de todos os novos produtos e serviços financeiros. Começamos então a ver um mercado financeiro cada vez mais livre e menos dependente de antigas estruturas, além do



consequente surgimento de novos entrantes em uma atmosfera até então dominada pelos bancos (DINIZ, 2020, p. 1).

### **2.3.1 Bancos Tradicionais**

No Brasil, os bancos começaram a surgir a partir de 1808, tendo como primeira instituição bancária o Banco do Brasil S.A. Com mais de 200 anos de existência, atuando em vários segmentos como setor bancário, investimento, gestão de recursos, seguros, previdência e capitalização, dentre outros (BANCO DO BRASIL, 2010).

Segundo Diniz (2020, p. 11), a automação bancária redesenha as instituições em prol da tecnologia da informação, enfatizando a racionalização dos sistemas, a padronização dos processos e a eficácia dos controles financeiros e contábeis. As diretrizes para o desenvolvimento de suas soluções eram muito centradas no produto e, em muitos casos, essas diretrizes eram impostas a consumidores que não tinham escolha na época. Por conta disso, o foco no cliente ficou em segundo plano, fato que abriu espaço para o surgimento das *fintechs*.

Conforme a Federação Brasileira de Bancos (2019) os bancos tradicionais acompanharam o contínuo desenvolvimento rápido de ferramentas tecnológicas para oferecer serviços mais sofisticados aos clientes via celular ou computador, melhorar a eficiência dos processos e os consumidores ganharem tempo e comodidade para gerenciar seus recursos e compromissos financeiros.

### **2.3.2 Fintechs**

*Fintechs* são empresas inovadoras no mercado financeiro por meio do uso intenso de tecnologia, com potencial para criar novos modelos de negócios. Atuam por meio de plataformas online e oferecem serviços digitais relacionados ao setor e estão regulamentadas no Brasil desde abril de 2018 pelo Conselho Monetário Nacional (BANCO CENTRAL DO BRASIL)

Para Chishti (2017, p. 10) *fintech* significa “tecnologia financeira”, a qual muda a forma de como as pessoas usam o dinheiro. Oferecendo confiança, transferência e tecnologia, serviços mais baratos, facilitando empréstimo e também acessibilidade a todos para investimentos de capital.

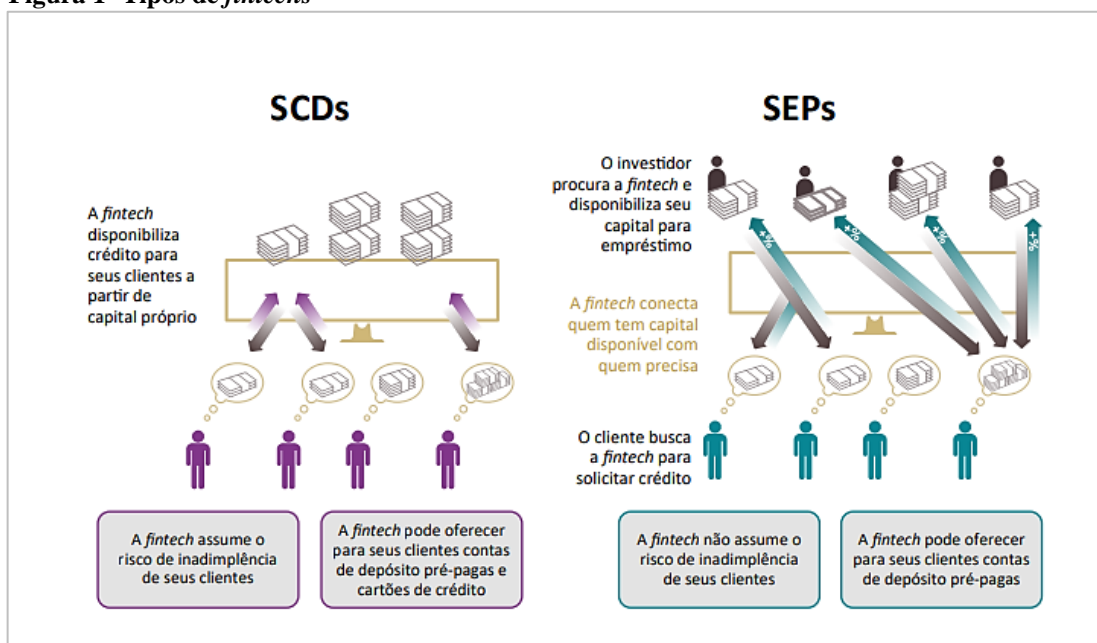
As *fintechs* facilitaram processos que antes eram muitos burocráticos por meio da tecnologia, mostrando aos usuários que é possível adquirir produtos e serviços financeiros de

forma diferente. Uma motivação que levou ao surgimento das *fintechs* no Brasil é a alta concentração bancária no país (DINIZ, 2020, p. 18).

Conforme o Banco Central do Brasil (2022) os benefícios das *Fintechs* são: aumento da eficiência e concorrência no mercado de crédito; rapidez nas transações; menos burocracia no acesso ao crédito; criação de condições para redução dos custos do crédito; inovação e acesso ao Sistema Financeiro Nacional. No Brasil há vários tipos de *fintechs* e estão autorizados a funcionar dois tipos de *fintechs* de crédito: a Sociedade de Crédito Direto (SCD) e a Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP).

A Figura 1 mostra como cada uma funciona.

Figura 1- Tipos de *fintechs*



Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

As *fintechs* surgiram a partir da necessidade da sociedade atual de novas formas de serviços financeiros, juntando tecnologia e finanças. Por meio de plataformas digitais as pessoas conseguem ganhar tempo na rotina acelerada.

### 2.3.3 Bancos digitais no Brasil

Bancos digitais são organizações que tem como principal característica não ter um ambiente físico, por meio de aplicativo é possível realizar todas as operações bancárias. (ARRUDA, 2022).

As mudanças ocorridas nas últimas décadas em todos os setores da economia, mas de maneira relevante no setor financeiro, representam mudanças para as empresas, consumidores e órgãos reguladores. Desta forma, os bancos digitais passam a existir de maneira inovadora, sem uma agência física, sem a necessidade de abrir ou encerrar uma conta pessoalmente e com até mesmo o processo de envio de documentos podendo ser realizado tudo pela internet (MACIEL, 2018).

A transformação digital vem mudando as instituições bancárias no Brasil e assim como a era digital, impulsiona rupturas e adaptações de negócios para atender a uma nova realidade de consumidores, mais exigentes, mais digitais e mais influenciadores. Diante disto, foram necessárias modificações nas formas tradicionais de prestação de serviços. As empresas com cultura e foco voltadas para gerarem experiências satisfatórias em seus clientes, estão no caminho certo para um crescimento sustentável, pois apenas ofertar produtos e serviços sem um propósito não é mais garantia de lucro eterno, é o que diz Roberto Madruga (2018, p. 87), “pensar e agir a favor do cliente vem tornando-se um grande diferencial competitivo, independentemente do nome que se deseja atribuir a esse fenômeno”.

Com tantas opções de produtos e serviços, os clientes têm o poder de escolha e vão escolher Bancos que o façam se sentir parte do negócio, que poupem seu tempo e sejam simples e menos burocráticos e que proporcionem experiências que vão muito além do prazer do consumo.

Segundo a Revista Forbes (2022), pela quarta vez consecutiva, foi eleito o Nubank S/A o melhor banco do Brasil. O ranking é elaborado pela Forbes norte-americana e avalia quesitos como satisfação dos clientes, confiabilidade, digitalização, atendimento e assessoria financeira.

### **2.3.4 Acordo de Basiléia**

Em 1974, foi criado o comitê da Basiléia com o propósito de regular, monitorar e aprimorar as práticas bancárias visando à estabilidade financeira. O Acordo de Basiléia I de 1988 fornece recomendações sobre exigências mínimas de capital para instituições financeiras internacionais para diminuir o risco de crédito. O Acordo Basileia II de 2004 complementa os princípios para uma avaliação mais precisa dos riscos enfrentados pelas instituições financeiros internacionais. Basileia III é o resultado à crise financeira internacional de 2007/2008. Novas recomendações, publicadas pelo comitê de Basileia em 2010, visam fortalecer a potencialidade das instituições financeiros de absorver choques do próprio sistema financeiro ou de outros setores da economia, diminuindo assim o risco de crises financeiros se disseminarem para a

economia real e possível ocorrência de efeito Dominó no sistema financeiro (BANCO CENTRAL DO BRASIL,2022)

Após vários problemas no mercado bancário internacional, o Comitê da Basileia começou a trabalhar com os bancos centrais dos países do Grupo dos Dez (G10) sediados em Basileia, Suíça; visando melhorar a estabilidade financeira global e a qualidade da supervisão bancária, como fórum de cooperação entre seus Estados membros (INFOESCOLA ,2019).

Segundo Aoki (2020) os princípios da Basileia tratam das instituições financeiras transnacionais que buscam realizar um controle rígido e próximo entre os países nos quais a Instituição Financeira atua, com o objetivo de evitar que fraudes ocorram, permitindo uma maior transparência nas operações realizadas.

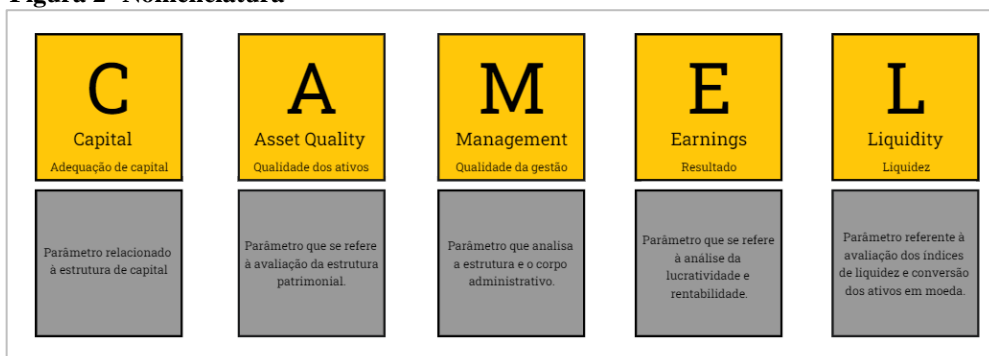
## 2.4 ANÁLISE ECONÔMICO- FINANCEIRA DE BANCOS

Analisar e interpretar demonstrações financeiras e avaliar o desempenho econômico-financeiro a partir do cálculo de índices financeiros permite subsidiar uma melhor tomada de decisão (Bazzi, 2016).

As operações de bancos e financeiras são específicas em relação às empresas e requerem métodos específicos de análise. Por um lado, se a atividade principal de uma empresa é a venda de bens ou a prestação de serviços, o lucro de uma instituição financeira é resultado das atividades de intermediação financeira (XP INVESTIMENOS, 2021).

Ainda segundo a XP Investimentos, a análise dos principais fatores de crédito dos bancos pode ser simplificada adotando-se os pilares da abordagem CAMEL, introduzida pela primeira vez em 1979 pelo regulador norte-americano, a *Federal Financial Institutions Examination Commission* (FFIEC). A nomenclatura está relacionada à primeira letra do parâmetro usado, conforme Figura 2:

**Figura 2- Nomenclatura**



Fonte: XP Investimentos (2021).

As normas e procedimentos contábeis a serem seguidos pelas instituições financeiras, bem como as estruturas de contas e os modelos de documentos previstos são descritos pelo Regime Institucional de Contabilidade do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O COSIF é dividido em três partes: normas básicas; elenco de contas e documentos. Esse regime unifica vários planos contábeis, regula o registro e a elaboração das demonstrações financeiras, facilitando o monitoramento, controle, análise e avaliação de desempenho das instituições que compõem o sistema financeiro do país (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022)

#### **2.4.1 Análise vertical e horizontal**

Para Ribeiro (2015, p. 93) o principal objetivo da Análise Vertical é mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence e pode ser feita em qualquer demonstração financeira, mas alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício. Já a Análise Horizontal tem por finalidade evidenciar a evolução dos itens das demonstrações financeiras ao longo dos anos. Enquanto a análise vertical se relaciona com o total comparando cada elemento do conjunto, a análise horizontal compara a evolução do valor de cada conta do relatório analisado ao longo de vários períodos.

A análise vertical analisa estruturalmente ou de participação percentual. A análise horizontal verifica as variações ocorridas entre um período analisado e outro (PADOVEZE; BENEDICTO, 2013, p. 107).

Segundo Assaf Neto (2020, p. 107) a análise horizontal compara cada item da demonstração financeira com o mesmo item apurado no ano anterior (período base), evidenciando a evolução de seus valores, permitindo que seja examinado o desempenho passado de uma empresa e acompanhe as tendências futuras. A análise vertical mostra a participação de cada conta em relação ao total da demonstração financeira comparativa. Por exemplo, uma base de 100% é a soma dos ativos; na demonstração do resultado é costume usar a receita de vendas como base de análise direta.

A Figura 3 mostra a fórmula utilizada para calcular a análise vertical e horizontal:

**Figura 3- Fórmula para análise vertical e horizontal**

$$ANÁLISE HORIZONTAL(\%) = \frac{VALOR DA CONTA OU GRUPO}{VALOR ANTERIOR DA COMPRA OU GRUPO} \times 100$$

$$ANÁLISE VERTICAL = \frac{VALOR DA CONTA OU GRUPO}{VALOR BASE} \times 100$$

Fonte: Iudícibus (2017, p. 92-95).

### 2.4.2 Índices de solvência e liquidez

Para Assaf Neto (2020, p. 317) a solvência evidencia os recursos próprios de uma instituição financeira. Ela é considerada solvente quando o valor de seus ativos for maior que o valor dos seus passivos. Já a Liquidez representa a capacidade financeira da instituição em atender prontamente toda demanda por recursos de caixa.

Alguns índices financeiros são frequentemente utilizados no estudo da liquidez dos bancos, conforme apresentado a seguir.

#### a) Encaixe voluntário

Para Assaf Neto (2020, p. 317), o encaixe voluntário mostra a capacidade financeira imediata de um banco em cobrir saques contra depósitos à vista na data de encerramento do exercício social. É representado pela fórmula:

Abaixo, a Figura 4 evidencia a fórmula usada neste tipo de análise:

**Figura 4- Fórmula encaixe voluntário**

$$\text{Encaixe voluntário} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Depósitos à vista}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 317).

#### b) Liquidez imediata

Para Assaf Neto (2020, p.317) na avaliação da liquidez imediata, geralmente são incluídos o caixa e equivalentes de caixa, ou seja, banco e suas aplicações financeiras transferíveis.

A Figura 5 evidencia a composição do cálculo:

**Figura 5- Fórmula liquidez imediata**

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Aplicações Interfinanceiras de Liquidez}}{\text{Depósitos à vista}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 317).

c) Índice empréstimos/depósitos

Ainda conforme Assaf Neto (2020, p. 317) este índice mostra para cada \$ 1 de recursos captados pela instituição na forma de depósitos, quanto foi emprestado.

A Figura 6 mostra a fórmula usada:

**Figura 6- Fórmula índice empréstimos/depósitos**

$$\text{Índice Empréstimos/Depósitos} = \frac{\text{Operações de Crédito}}{\text{Depósitos}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 317).

d) Capital de giro próprio

O capital de giro próprio refere-se aos recursos próprios de uma instituição para financiar operações ativas. É um parâmetro de segurança para um banco que revela o nível de folga financeira em seu financiamento de capital.

Para esse índice, a Figura 7 evidencia a fórmula:

**Figura 7- Fórmula capital de giro próprio**

$$\text{CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO} = \text{PL} - \text{ANC}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 317).

e) Participação dos empréstimos

Assaf Neto (2020, p. 138) diz que esse indicador indica o percentual do ativo total de um banco que se encontra aplicado em operações de créditos.

Na Figura 8, apresenta-se a fórmula utilizada:

**Figura 8- Fórmula participação dos empréstimos**

$$\text{Participação dos Empréstimos} = \frac{\text{Operações de Crédito}}{\text{Ativo Total}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 318).

### 2.4.3 Índices de lucratividade e rentabilidade

Segundo Assaf Neto (2020, p.319) o que diferencia a atividade bancária dos demais tipos de negócios é a natureza dos fatores colocados à disposição. O banco visa maximizar a riqueza de seus proprietários por meio da relação risco- retorno. Os principais índices de análise de rentabilidade adaptados à atividade bancária, segundo o autor, podem ser classificados em três grupos:

a) Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

O retorno sobre o patrimônio líquido indica o ganho percentual para cada \$ 1 investido.

Sua fórmula encontra-se demonstrada na Figura 9:

**Figura 9- Fórmula retorno sobre patrimônio líquido**

$$\text{RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 319).

b) Retorno Sobre o Investimento Total (ROA)

O retorno sobre o investimento total indica os resultados das oportunidades de negócios acionadas pelo banco.

Sua fórmula é apresentada na Figura 10:

**Figura 10- Fórmula retorno sobre o investimento total**

$$\text{RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO TOTAL} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 319).



### c) Margem Líquida

A margem Líquida é formada por vários resultados da gestão dos ativos e passivos dos bancos que permite avaliar a função básica de intermediação financeira de um banco.

Segue fórmula na Figura 11:

**Figura 11- Fórmula margem líquida**

$$\text{MARGEM LÍQUIDA} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 319).

### 2.4.4 Índices de rentabilidade e spread

O spread, também conhecido como diferencial de taxas reflete o desempenho econômico de uma instituição, enquanto o saldo de liquidez de ativos e passivos reflete o objetivo de saúde financeira. O sucesso da gestão dessas variáveis depende essencialmente da capacidade e do potencial dos bancos em negociar prazos e taxas de juros com seus agentes, o nível de inadimplência dos devedores, o comportamento do mercado e quaisquer garantias governamentais de segurança e liquidez das instituições financeiras (ASSAF NETO, 2020, p. 292).

As fórmulas para esses índices se apresentam na Figura 12:

**Figura 12- Fórmulas índices de rentabilidade e spread**

$$\text{MARGEM FINANCEIRA} = \frac{\text{RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

$$\text{RETORNO MÉDIO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO} = \frac{\text{RECEITAS FINANCEIRAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO}}{\text{OPERAÇÕES DE CRÉDITO}}$$

$$\text{LUCRATIVIDADE DOS ATIVOS} = \frac{\text{RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

$$\text{JUROS PASSIVOS} = \frac{\text{DESPESA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA}}{\text{PASSIVO TOTAL}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 317-319).

Segundo o Senado Brasileiro (2013) o spread bancário, é a diferença entre a taxa de juros cobrada pelas instituições financeiras e o custo financeiro de captação dos recursos, sendo

visto como um dos principais obstáculos à expansão do crédito e ao aprofundamento do sistema financeiro.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo aborda-se a metodologia utilizada, ou seja, o procedimento metodológico para realização do trabalho.

O método é um conjunto ordenado de atividades razoável, que com maior segurança e economia, permite atingir seu objetivo, conhecimento válido e autêntico, rastreando caminhos a seguir, detectando erros e auxiliar pesquisadores na tomada de decisões (MARCONI; LAKATOS, 2003).

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO E DELINEAMENTO DA PESQUISA

Segundo Cervo e Bervian (2002, p. 61), a pesquisa é a ação voltada para a resolução de problemas teóricos ou práticos, utilizando técnicas ou processos científicos, a partir de uma dúvida, para a qual se busca uma solução.

Este trabalho classifica-se quanto ao objetivo como de natureza descritiva, pois busca informações dos bancos estudados, analisando as características de cada um. A pesquisa explicativa visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de um fenômeno. Esses estudos aprofundam a compreensão da realidade porque explica como realmente as coisas são (GIL, 2022, p. 42).

Quanto à abordagem classifica-se como quantitativo. Para Creswell e Creswell (2021, p.3) a pesquisa quantitativa é um método de testar teorias objetivas examinando a relação entre as variáveis. Essas variáveis, por sua vez, muitas vezes são medidas instrumentalmente para que os dados numéricos possam ser analisados por meio de programas estatísticos.

Já quanto ao procedimento técnico é classificado como um estudo de caso. Para Gil (2022, p. 49) os estudos de caso são um modelo de pesquisa amplamente utilizado nas ciências sociais. Inclui um estudo aprofundado e exaustivo de um ou alguns casos para permitir seu conhecimento amplo e detalhado; tarefa quase impossível com outros projetos já considerados.

#### 3.2 COLETA DE DADOS

Para Diehl e Tatim (2004, p. 65) existem diversas formas de coleta de dados que podem ser aplicados com o objetivo de obter informações, que devem ser escolhidas e aplicadas pelo pesquisador conforme o contexto da pesquisa, porém todas elas possuem qualidades e limitações, pois sua eficácia depende de sua adequada utilização.

O procedimento utilizado para a coleta de dados da pesquisa caracteriza-se como documental, utilizando como fonte os demonstrativos financeiros das unidades de análise. Para Gil (2022, p. 45) a pesquisa documental constitui um dos delineamentos mais importantes e é usado em quase todas as ciências sociais. O conceito de documento, por sua vez, é bastante amplo, já que este pode ser constituído por qualquer objeto capaz de comprovar algum fato ou acontecimento, assim, é recomendado que seja considerada fonte documental quando o material consultado é interno à organização.

Escolhe-se o Banco Digital Nubank S/A e Banco do Brasil como amostra para a realização deste trabalho. Os dados necessários são coletados nas demonstrações contábeis publicadas pelos bancos nos anos de 2019, 2020 e 2021.

### 3.3 TRATAMENTO DOS DADOS

A análise e a interpretação dos dados na pesquisa documental variam conforme a natureza dos documentos utilizados. Quando se trata dos chamados documentos de segunda mão, que já passaram por tratamento analítico, e que são apresentados como relatórios de empresas e de órgãos governamentais, os procedimentos podem se tornar muito semelhantes aos adotados nas pesquisas bibliográfica. (GIL, 2022, p. 76).

Os dados são interpretados por meio da análise das demonstrações contábeis, nos quais calculam-se os índices de liquidez, endividamento e rentabilidade das duas instituições, realizando-se, após, a comparação dos resultados.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se as instituições bancárias estudadas, bem como os cálculos e suas interpretações.

### 4.1 APRESENTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Para a realização desse estudo, foi usado como base duas grandes instituições bancárias, ambas com grande reconhecimento no mercado financeiro.

Primeiramente é apresentado o Banco do Brasil S.A., posteriormente o banco digital Nubank S/A.

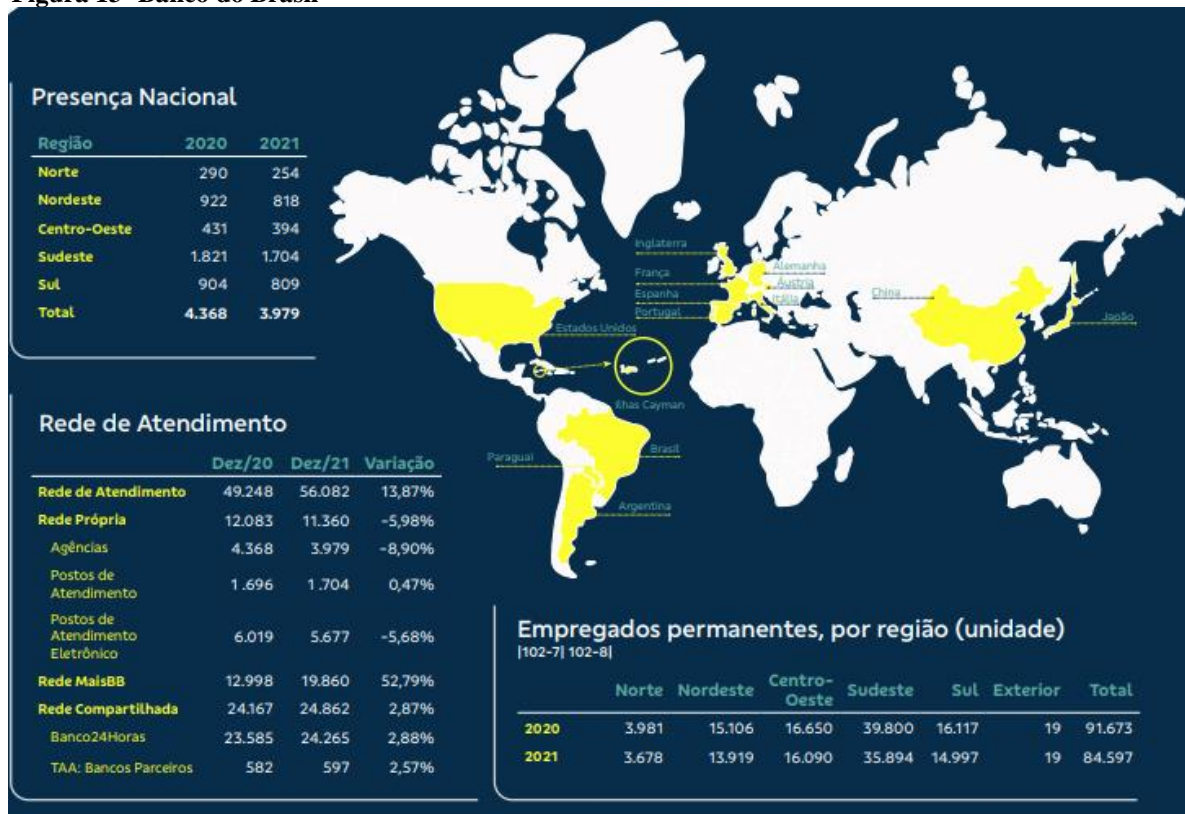
#### 4.1.1 Banco do Brasil S.A.

O Banco do Brasil foi a primeira instituição bancária a operar no Brasil, fundado em 12 de outubro de 1808. Naquela época havia apenas três bancos emissores no mundo, na Suécia, na França e na Inglaterra, quando D. João VI veio ao Brasil e decidiu criar o Banco do Brasil. Mas, em razão de altos saques e do retorno de D. João VI à Portugal, veio a falir em 1833 e ressurgiu em 1851 sob a direção de Visconde de Mauá, com o intuito de fornecer linhas de crédito ao Governo em situações de extrema emergência. Também era responsável pela emissão da moeda do país, que hoje é responsabilidade do Banco Central.

O banco do Brasil hoje é uma das instituições financeiras mais reconhecidas e valorizadas pelos brasileiros pela solidez, confiança, credibilidade, segurança e modernidade, oferecendo diversos produtos, desde o bancário como cartões, administração de recursos de terceiros, seguros, previdência e capitalização, até o mercado de capitais. Um importante diferencial dessa instituição é a vocação por políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do país e no interesse comunitário sendo considerado o banco mais sustentável segundo o *ranking Corporate Knights*.

Sendo uma sociedade anônima aberta, pessoa jurídica de direito privado, de economia mista e controlada pelo Governo Federal, o qual detém 50% das ações, o Banco do Brasil está presente em 96,8% dos municípios brasileiros com 56.082 pontos de atendimento, contando também com 21 dependências da rede externa em 13 países. No final de 2021 havia 668 bancos atuando como correspondentes do Banco do Brasil em 64 países, como mostra a Figura 13:

Figura 13- Banco do Brasil



Fonte: Relatório Anual Banco do Brasil (2021).

Em 2021 a instituição contava com 78,3 milhões de clientes, mais de 883 mil de acionistas e mais de 1 milhão de clientes universitários. Nesse mesmo ano o Banco do Brasil trabalhou no processo de implementação do *Open Banking*, também conhecido como Sistema Financeiro Aberto, e o aplicativo BB se manteve em posição de destaque com 20 milhões de usuários.

Por outro lado, devido ao surgimento das *Fintechs* o presidente André Brandão criou o plano de demissão voluntária, fechando 391 unidades no primeiro semestre de 2021, o que deu início a saída do presidente. Segundo o atual presidente Fausto Ribeiro, a continuidade da reorganização proposta de Brandão se deu por conta de já ter sido aprovada pelo Conselho.

#### 4.1.2 Nubank S/A

O Nubank foi fundado em maio de 2013 pelo colombiano David Vélez, o americano Edward Wible e a brasileira Cristina Junqueira. A empresa começou em São Paulo, como uma *startup*, que visava resolver problemas financeiros usando a tecnologia. Hoje o Nubank S/A é a principal *fintech* da América Latina e uma das *startups* mais valiosas do mundo. Com sede

em São Paulo, contam com operações no México, Colômbia, e escritórios na Alemanha, Estados Unidos e Argentina.

O Nubank S/A é uma empresa que usa a tecnologia e design para oferecer serviços que possibilita liberdade aos clientes. Seu primeiro lançamento foi o cartão de crédito sem taxas e anuidade, o roxinho. Desde então aumentou os produtos ofertados, incluindo conta pessoa física e jurídica, empréstimos, programa de benefícios, seguro de vida e investimentos.

O NU é o quarto cartão de crédito mais usado em compras no Brasil, e a ferramenta de compra e vendas de criptomoedas, o NuCripto, com apenas três semanas de lançamento atingiu 1 milhão de clientes em julho de 2022.

A Figura 14 a seguir mostra a expansão do Nubank S/A:

Figura 14- Expansão do Nubank S/A



Fonte: Apresentação de Resultados Nubank S/A (2022).

Em junho de 2021, o Nubank S/A tinha mais de 41 milhões de clientes no Brasil, um aumento de 25% se comparado ao semestre anterior, e 60% no último ano, ou seja, em torno de 40 mil novos clientes ao dia. No primeiro semestre de 2022 somou 65,3 milhões de clientes brasileiros.

A única tarifa cobrada pelo Nubank S/A é para clientes que aderirem ao programa Nubank Rewards, a qual é opcional. A renda dessa instituição vem das compras usando o cartão, por meio da bandeira mastercad recebem um percentual, recebimento de juros no parcelamento da fatura e no recebimento de custos operacionais relacionados a saques.

## 4.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Neste tópico apresentam-se o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, bem como a realização da análise vertical e horizontal.

### 4.2.1 Resultados das análises vertical e horizontal

As análises horizontal e vertical são muito importantes como etapa preparatória à análise por quocientes. Para fins de cálculo a análise vertical no balanço patrimonial usa o ativo e o passivo total como base 100%, e a análise horizontal utiliza o valor da mesma conta do ano tomado como base. Neste estudo, opta-se por considerar 2019 como ano base para a análise horizontal.

#### 4.2.1.1 Análise vertical e horizontal do ativo

A Tabela 1 apresenta a análise vertical e horizontal do Ativo do Banco do Brasil no período de 2019 à 2021:

**Tabela 1- Análise horizontal e vertical do ativo Banco do Brasil**

	2021	AV%	AH%	2020	AV%	AH%	2019	AV%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.932.532.979,00</b>	<b>100%</b>	<b>30%</b>	<b>1.725.671.888,00</b>	<b>100%</b>	<b>16,5%</b>	<b>1.481.095.164,00</b>	<b>100%</b>
Disponibilidades	18.023.001,00	0,93%	27,18%	16.784.560,00	0,97%	18,44%	14.171.188,00	0,96%
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.837.970.158,00</b>	<b>95,11%</b>	<b>30,65%</b>	<b>1.647.636.148,00</b>	<b>95,48%</b>	<b>17,12%</b>	<b>1.406.740.438,00</b>	<b>94,98%</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	75.504.036,00	3,91%	15,94%	60.308.542,00	3,49%	-7,39%	65.124.107,00	4,40%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	524.066.172,00	27,12%	23,17%	510.645.791,00	29,59%	20,02%	425.477.358,00	28,73%
Títulos e valores mobiliários	348.046.231,00	18,01%	72,20%	294.912.849,00	17,09%	45,91%	202.120.768,00	13,65%
Instrumentos financeiros derivativos	2.135.035,00	0,11%	160,07%	3.527.336,00	0,20%	329,67%	820.935,00	0,06%
Carteira de crédito	784.795.568,00	40,61%	26,31%	681.776.452,00	39,51%	9,73%	621.344.555,00	41,95%
Outros ativos financeiros	103.423.116,00	5,35%	12,60%	96.465.178,00	5,59%	5,02%	91.852.715,00	6,20%

continua...



continuação...

(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)	-47.912.546,00	2,48%	14,09%	-47.781.060,00	2,77%	13,78%	-41.995.019,00	-2,84%
(Carteira de crédito)	-44.665.729,00	2,31%	12,23%	-45.170.370,00	2,62%	13,49%	-39.799.866,00	-2,69%
(Outros ativos financeiros)	-3.246.817,00	0,17%	47,91%	-2.610.690,00	0,15%	18,93%	-2.195.153,00	-0,15%
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>65.427.722,00</b>	<b>3,39%</b>	<b>-4,95%</b>	<b>66.694.029,00</b>	<b>3,86%</b>	<b>-3,11%</b>	<b>68.835.569,00</b>	<b>4,65%</b>
Correntes	8.807.717,00	0,46%	-6,03%	8.551.454,00	0,50%	-8,76%	9.372.637,00	0,63%
Diferidos (créditos tributários)	56.620.005,00	2,93%	-4,78%	58.142.575,00	3,37%	-2,22%	59.462.932,00	4,01%
<b>Investimentos</b>	<b>17.521.269,00</b>	<b>0,91%</b>	<b>17,13%</b>	<b>16.290.239,00</b>	<b>0,94%</b>	<b>8,90%</b>	<b>14.959.449,00</b>	<b>1,01%</b>
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	17.276.096,00	0,89%	17,60%	16.051.488,00	0,93%	9,27%	14.690.382,00	0,99%
Outros investimentos	322.966,00	0,02%	0,75%	305.772,00	0,02%	-4,61%	320.560,00	0,02%
(Perdas por redução ao valor recuperável)	-77.793,00	0,00%	51,07%	-67.021,00	0,00%	30,16%	-51.493,00	0,00%
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>8.541.236,00</b>	<b>0,44%</b>	<b>8,35%</b>	<b>8.230.854,00</b>	<b>0,48%</b>	<b>4,42%</b>	<b>7.882.695,00</b>	<b>0,53%</b>
Imobilizações de uso	20.532.856,00	1,06%	10,66%	19.938.808,00	1,16%	7,46%	18.554.259,00	1,25%
(Depreciação acumulada)	-11.989.831,00	0,62%	12,60%	-11.674.188,00	0,68%	9,64%	-10.647.816,00	-0,72%
(Perdas por redução ao valor recuperável)	-1.789,00	0,00%	-92,47%	-33.766,00	0,00%	42,18%	-23.748,00	0,00%
<b>Intangível</b>	<b>7.031.258,00</b>	<b>0,36%</b>	<b>18,76%</b>	<b>6.220.666,00</b>	<b>0,36%</b>	<b>5,07%</b>	<b>5.920.549,00</b>	<b>0,40%</b>
Ativos intangíveis	16.520.929,00	0,85%	37,29%	13.830.738,00	0,80%	14,94%	12.033.513,00	0,81%
(Amortização acumulada)	-7.508.815,00	0,39%	47,14%	-6.588.408,00	0,38%	29,10%	-5.103.282,00	-0,34%
(Perdas por redução ao valor recuperável)	-1.980.856,00	0,10%	96,19%	-1.021.664,00	0,06%	1,19%	-1.009.682,00	-0,07%
<b>Outros Ativos</b>	<b>25.930.881,00</b>	<b>1,34%</b>	<b>466,14%</b>	<b>11.596.452,00</b>	<b>0,67%</b>	<b>153,18%</b>	<b>4.580.295,00</b>	<b>0,31%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na análise vertical verifica se que nos três períodos analisados, o Banco do Brasil obteve apenas pequenas alterações nos ativos financeiros, o qual representou 94,98% em 2019, 95,48% em 2020 com uma variação de 17,12%, e 95,11% em 2021 com variação de 30,65%. Desse percentual, a maior representatividade foi da carteira de crédito, sendo 41,95% em 2019, 39,51% em 2020 com uma variação de 9,73% e 40,61% em 2021 e variação de 26,31%.

A Tabela 2 mostra a análise vertical e horizontal do ativo do banco Nubank S/A no período de 2019 a 2021:

**Tabela 2- Análise horizontal e vertical do ativo Banco Nubank S/A**

	2021	AV%	AH%	2020	AV%	AH%	2019	AV%
<b>Ativo Total</b>	<b>110.590.012</b>	<b>100,00%</b>	<b>305,90%</b>	<b>52.786.869</b>	100,00%	<b>93,74%</b>	27.245.643	<b>100,00%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>15.086.303</b>	<b>13,64%</b>	<b>200,28%</b>	<b>12.184.140</b>	<b>23,08%</b>	<b>142,51%</b>	<b>5.024.160</b>	<b>18,44%</b>
Caixa	15.086.303	13,64%	200,28%	12.184.140	23,08%	142,51%	5.024.160	18,44%
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>89.292.233</b>	<b>80,74%</b>	<b>316,10%</b>	<b>39.134.988</b>	<b>74,14%</b>	<b>82,37%</b>	<b>21.459.329</b>	<b>78,76%</b>
Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	5.120.436	4,63%	-47,08%	22.759.646	43,12%	135,22%	9.675.744	35,51%
Títulos e Valores Mobiliários	4.549.641	4,11%	-52,97%	22.287.409	42,22%	130,37%	9.674.773	35,51%
Derivativos	570.795	0,52%	58684%	472.237	0,89%	48534,09%	971	0,00%
Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	45.517.642	41,16%	-	0	0,00%	0,00%	0	0,00%
Títulos e Valores Mobiliários	45.517.642	41,16%	-	0	0,00%	0,00%	0	0,00%
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	38.654.155	34,95%	228,03%	16.375.342	31,02%	38,97%	11.783.585	43,25%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.233.775	4,73%	-	226.353	0,43%	0,00%	0	0,00%
Operações de Crédito	33.317.267	30,13%	190,61%	16.030.099	30,37%	39,82%	11.464.668	42,08%
Outros Ativos Financeiros	103.113	0,09%	-67,67%	118.890	0,23%	-62,72%	318.917	1,17%
<b>Outros Ativos</b>	<b>5.729.470</b>	<b>5,18%</b>	<b>692,73%</b>	<b>1.352.220</b>	<b>2,56%</b>	<b>87,09%</b>	<b>722.749</b>	<b>2,65%</b>
Outros	5.729.470	5,18%	692,73%	1.352.220	2,56%	87,09%	722.749	2,65%
Outros ativos	1.579.423	1,43%	476,87%	641.990	1,22%	134,48%	273.790	1,00%
Ativos fiscais diferidos	2.011.481	1,82%	429,82%	650.494	1,23%	71,34%	379.656	1,39%
Ativos de direito de uso	35.830	0,03%	-48,30%	55.416	0,10%	-20,04%	69.303	0,25%
Ágio	2.102.736	1,90%	-	4.320	0,01%	0,00%	0	0,00%
<b>Imobilizado</b>	<b>78.669</b>	<b>0,07%</b>	<b>125,21%</b>	<b>51.205</b>	<b>0,10%</b>	<b>46,59%</b>	<b>34.931</b>	<b>0,13%</b>
Imobilizado de Uso	78.669	0,07%	125,21%	51.205	0,10%	46,59%	34.931	0,13%
<b>Intangível</b>	<b>403.337</b>	<b>0,36%</b>	<b>8915,13%</b>	<b>64.316</b>	<b>0,12%</b>	<b>1337,55%</b>	<b>4.474</b>	<b>0,02%</b>
Intangíveis	403.337	0,36%	8915,13%	64.316	0,12%	1337,55%	4.474	0,02%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Banco Nubank S/A teve maior representatividade da conta ativos financeiros em seu ativo total com 78,76% em 2019, 74,14% em 2020 com variação de 82,37% e em 2021 representou 80,74%, tendo um aumento de 316,10% comparado com 2019. A conta Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes e Títulos e Valores Mobiliários apresentaram 41,16% em 2021.

#### 4.2.1.2 Análise vertical e horizontal do passivo e patrimônio líquido

A Tabela 3 mostra a análise vertical e horizontal do passivo e patrimônio líquido do Banco do Brasil:

Tabela 3- Análise vertical e horizontal do passivo e PL do Banco do Brasil

	2021	AV%	AH%	2020	AV%	AH%	2019	AV%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.932.532.979,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>30,48%</b>	<b>1.725.671.888,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,51%</b>	<b>1.481.095.164,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL PASIVO</b>	<b>1.787.675.793,00</b>	<b>92,50%</b>	<b>30,25%</b>	<b>1.598.700.779,00</b>	<b>92,64%</b>	<b>16,48%</b>	<b>1.372.530.270,00</b>	<b>92,67%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1.700.540.600,00</b>	<b>88,00%</b>	<b>32,22%</b>	<b>1.520.202.850,00</b>	<b>88,09%</b>	<b>18,20%</b>	<b>1.286.176.395,00</b>	<b>86,84%</b>
Recursos de clientes	671.269.541,00	34,74%	38,41%	601.984.265,00	34,88%	24,12%	485.002.305,00	32,75%
Recursos de instituições financeiras	713.736.801,00	36,93%	39,21%	603.552.262,00	34,97%	17,72%	512.689.942,00	34,62%
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	200.158.495,00	10,36%	-2,99%	203.192.140,00	11,77%	-1,52%	206.330.526,00	13,93%
Instrumentos financeiros derivativos	2.603.927,00	0,13%	170,79%	3.049.843,00	0,18%	217,16%	961.612,00	0,06%
Outros passivos financeiros	112.771.836,00	5,84%	38,90%	108.424.340,00	6,28%	33,54%	81.192.010,00	5,48%
<b>Provisões</b>	<b>36.810.311,00</b>	<b>1,90%</b>	<b>16,66%</b>	<b>34.036.170,00</b>	<b>1,97%</b>	<b>7,87%</b>	<b>31.552.612,00</b>	<b>2,13%</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	29.835.993,00	1,54%	17,10%	27.288.400,00	1,58%	7,10%	25.480.105,00	1,72%
Outras provisões	6.974.318,00	0,36%	14,85%	6.747.770,00	0,39%	11,12%	6.072.507,00	0,41%
<b>Passivos Fiscais</b>	<b>19.238.848,00</b>	<b>1,00%</b>	<b>53,04%</b>	<b>13.191.621,00</b>	<b>0,76%</b>	<b>4,94%</b>	<b>12.571.121,00</b>	<b>0,85%</b>
Correntes	10.661.686,00	0,55%	1,53%	10.541.252,00	0,61%	0,38%	10.501.481,00	0,71%
Diferidos	8.577.162,00	0,44%	314,43%	2.650.369,00	0,15%	28,06%	2.069.640,00	0,14%
<b>Outros Passivos</b>	<b>31.086.034,00</b>	<b>1,61%</b>	<b>-26,39%</b>	<b>31.270.138,00</b>	<b>1,81%</b>	<b>-25,95%</b>	<b>42.230.142,00</b>	<b>2,85%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>144.857.186,00</b>	<b>7,50%</b>	<b>33,43%</b>	<b>126.971.109,00</b>	<b>7,36%</b>	<b>16,95%</b>	<b>108.564.894,00</b>	<b>7,33%</b>
Capital	90.000.023,00	4,66%	34,33%	90.000.023,00	5,22%	34,33%	67.000.000,00	4,52%
Instrumento elegível ao capital principal	8.100.000,00	0,42%	0,00%	8.100.000,00	0,47%	0,00%	8.100.000,00	0,55%
Reservas de capital	1.401.177,00	0,07%	2,54%	1.399.152,00	0,08%	2,39%	1.366.443,00	0,09%
Reservas de reavaliação	-	0,00%	0,00%	2.040,00	0,00%	-5,95%	2.169,00	0,00%
Reservas de lucros	51.180.290,00	2,65%	-4,90%	39.198.468,00	2,27%	-27,16%	53.814.656,00	3,63%
Outros resultados abrangentes	- 8.409.559,00	0,44%	-63,88%	- 13.851.389,00	0,80%	-40,51%	- 23.282.394,00	-1,57%
(Ações em tesouraria)	- 276.913,00	0,01%	-18,47%	- 280.642,00	0,02%	-17,37%	- 339.636,00	-0,02%
Participação dos não controladores	2.862.168,00	0,15%	50,35%	2.403.457,00	0,14%	26,25%	1.903.656,00	0,13%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando o Banco do Brasil S/A percebe-se que não houveram variações significativas nos períodos analisados, onde o total dos passivos representou 92,67% em 2019, em 2020 a representatividade foi de 92,64% com variação 16,48%, e em 2021 representou 92,5% e variação 30,25%. Os passivos financeiros se mantiveram com representação próxima à 88%, sendo em 2021 proveniente da conta recursos de clientes 34,74% e 36,93 de Recursos de instituições financeiras.

A Tabela 4 evidencia as análises horizontais e verticais do Banco Nubank S/A:

**Tabela 4- Análise horizontal e vertical do passivo e PL do banco Nubank S/A**

	2021	AV%	AH%	2020	AV%	AH%	2019	AV%
<b>Passivo Total</b>	<b>110.590.012</b>	<b>100,00%</b>	<b>305,90%</b>	<b>52.786.869</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.245.643</b>	<b>100,00%</b>
<b>Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado</b>	<b>570.851</b>	<b>0,52%</b>	<b>487,10%</b>	<b>472.003</b>	<b>0,89%</b>	<b>385,43%</b>	<b>97.233</b>	<b>0,36%</b>
Instrumentos financeiros derivativos	486.645	0,44%	5815,94%	391.468	0,74%	4658,91%	8.226	0,03%
Instrumentos elegíveis a capital	67.222	0,06%	-24,48%	80.535	0,15%	-9,52%	89.007	0,33%
Compromissos de recompra	16.984	0,02%	-	0	0,00%	0,00%	0	0,00%
<b>Passivos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>82.001.690</b>	<b>74,15%</b>	<b>240,63%</b>	<b>48.978.760</b>	<b>92,79%</b>	<b>103,45%</b>	<b>24.073.535</b>	<b>88,36%</b>
Depósitos	53.902.931	48,74%	396,60%	29.032.905	55,00%	167,47%	10.854.504	39,84%
Outras Captações	28.098.759	25,41%	112,56%	19.945.855	37,79%	50,89%	13.219.031	48,52%
Valores a pagar à rede de cartões de crédito	27.221.942	24,62%	126,92%	17.317.545	32,81%	44,35%	11.996.506	44,03%
Empréstimos e financiamentos	820.998	0,74%	52,70%	506.615	0,96%	-5,77%	537.659	1,97%
Empréstimos securitizados	55.819	0,05%	-91,85%	414.539	0,79%	-39,47%	684.866	2,51%
Ações preferenciais sênior	0	0,00%	-	1.707.156	3,23%	0,00%	0	0,00%
<b>Outros Passivos</b>	<b>3.384.773</b>	<b>3,06%</b>	<b>457,39%</b>	<b>1.058.586</b>	<b>2,01%</b>	<b>74,32%</b>	<b>607.259</b>	<b>2,23%</b>
Salários, abonos e encargos sociais	545.921	0,49%	1105,28%	134.371	0,25%	196,66%	45.294	0,17%
Obrigações fiscais	1.344.866	1,22%	2584,47%	160.020	0,30%	219,41%	50.098	0,18%
Passivo de arrendamentos	42.493	0,04%	-43,62%	62.455	0,12%	-17,14%	75.373	0,28%
Provisão para processos judiciais e administrativos	100.822	0,09%	19,39%	85.614	0,16%	1,38%	84.445	0,31%
Receita diferida	170.937	0,15%	100,49%	134.979	0,26%	58,32%	85.259	0,31%
Passivo fiscal diferido	163.561	0,15%	5714,47%	45.440	0,09%	1515,36%	2.813	0,01%
Outros passivos	1.016.173	0,92%	284,95%	435.707	0,83%	65,05%	263.977	0,97%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>24.632.698</b>	<b>22,27%</b>	<b>898,24%</b>	<b>2.277.520</b>	<b>4,31%</b>	<b>-7,70%</b>	<b>2.467.616</b>	<b>9,06%</b>
Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	24.624.555	22,27%	897,91%	2.277.520	4,31%	-7,70%	2.467.616	9,06%
Capital Social Realizado	350	0,00%	133,33%	150	0,00%	0,00%	150	0,00%
RESERVAS de Capital	24.569.729	22,22%	960,01%	2.352.793	4,46%	1,51%	2.317.886	8,51%
Ágio na Emissão de Ações	24.569.729	22,22%	960,01%	2.352.793	4,46%	1,51%	2.317.886	8,51%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-741.563	0,67%	-1115,69%	-601.432	1,14%	-923,76%	73.011	0,27%
Outros Resultados Abrangentes	796.039	0,72%	939,64%	526.009	1,00%	586,97%	76.569	0,28%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A análise vertical do passivo do Nubank S/A mostrou que a maior representatividade no total do passivo e PL foi de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado com 88,36% em 2019, 92,79% em 2020 com variação de 103,45%, já em 2021 representou 74,15% e variação

de 240,63% em relação ao ano de 2019. Adentrando a conta Passivos Financeiros ao Custo Amortizado percebe-se maior variação aconteceu na conta depósitos onde em 2021 aumentou 396,6% em relação à 2019, e em 2020 aumentou 167,47%. Os depósitos e outras captações, representam os maiores valores deste grupo de contas.

#### 4.2.1.3 Análise vertical e horizontal da demonstração de resultado

Como um instrumento de gestão mais eficaz se faz necessário realizar a análise vertical e horizontal nas demonstrações de resultado.

A Tabela 5 mostra a análise vertical e horizontal na DRE do Banco do Brasil S/A:

**Tabela 5- Análise vertical e horizontal da DRE Banco do Brasil S/A**

	2021	AV%	AH%	2020	AV%	AH %	2019	AV%
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>133.055.578,00</b>	<b>100%</b>	<b>3,44%</b>	<b>122.337.424,00</b>	<b>100%</b>	<b>-5%</b>	<b>128.633.575,00</b>	<b>100%</b>
Resultado da carteira de crédito	86.959.784,00	65,36%	5,31%	87.190.081,00	71,27%	6%	82.577.083,00	64,20%
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	25.408.243,00	19,10%	-10,88%	13.814.500,00	11,29%	-52%	28.511.229,00	22,16%
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.172.917,00	12,91%	30,71%	15.527.576,00	12,69%	18%	13.137.804,00	10,21%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.402.787,00	1,05%	119,31%	3.407.521,00	2,79%	433%	639.632,00	0,50%
Resultado das aplicações compulsórias	1.966.213,00	1,48%	17,11%	1.324.262,00	1,08%	-44%	2.371.998,00	1,84%
Resultado de outros ativos financeiros	145.634,00	0,11%	-89,57%	1.073.484,00	0,88%	-23%	1.395.829,00	1,09%
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>- 69.832.083,00</b>	<b>52,48%</b>	<b>-5,15%</b>	<b>- 66.478.724,00</b>	<b>54,34%</b>	<b>-10%</b>	<b>- 73.626.522,00</b>	<b>57,24%</b>
Recursos de instituições financeiras	- 37.102.540,00	27,88%	1,45%	- 41.006.451,00	33,52%	12%	- 36.574.031,00	28,43%
Recursos de clientes	- 22.795.749,00	17,13%	-10,65%	- 15.103.224,00	12,35%	-41%	- 25.513.303,00	19,83%
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	- 8.066.459,00	6,06%	-21,01%	- 7.712.738,00	6,30%	-24%	- 10.212.423,00	7,94%
Outras despesas de captação	- 1.867.335,00	1,40%	40,74%	- 2.656.311,00	2,17%	100%	- 1.326.765,00	1,03%
<b>Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>- 18.535.029,00</b>	<b>13,93%</b>	<b>-17,51%</b>	<b>- 26.077.431,00</b>	<b>21,32%</b>	<b>16%</b>	<b>- 22.469.862,00</b>	<b>17,47%</b>
Carteira de crédito	- 17.883.937,00	13,44%	-21,15%	- 25.560.796,00	20,89%	13%	- 22.682.333,00	17,63%
Outros ativos financeiros	- 651.092,00	-0,49%	-406,44%	- 516.635,00	0,42%	-343%	212.471,00	0,17%
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>44.688.466,00</b>	<b>33,59%</b>	<b>37,35%</b>	<b>29.781.269,00</b>	<b>24,34%</b>	<b>-8%</b>	<b>32.537.191,00</b>	<b>25,29%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>- 10.187.164,00</b>	<b>7,66%</b>	<b>19,05%</b>	<b>- 10.465.390,00</b>	<b>8,55%</b>	<b>22%</b>	<b>- 8.557.351,00</b>	<b>6,65%</b>
Receitas de prestação de serviços	29.343.335,00	22,05%	0,46%	28.701.888,00	23,46%	-2%	29.208.671,00	22,71%
Despesas de pessoal	- 21.004.981,00	15,79%	2,71%	- 20.162.515,00	16,48%	-1%	-20.450.738,00	15,90%
Outras despesas administrativas	- 12.842.130,00	9,65%	0,38%	-13.053.188,00	10,67%	2%	-12.793.029,00	9,95%
Despesas tributárias	- 5.691.374,00	4,28%	15,43%	- 5.128.568,00	4,19%	4%	- 4.930.459,00	3,83%

continua...

continuação...

Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.245.505,00	2,44%	-19,84%	3.110.401,00	2,54%	-23%	4.048.925,00	3,15%
Outras receitas/despesas	-3.237.519,00	2,43%	-11,07%	-3.933.408,00	3,22%	8%	-3.640.721,00	2,83%
<b>Provisões</b>	<b>-6.454.311,00</b>	<b>4,85%</b>	<b>-43,88%</b>	<b>-5.081.167,00</b>	<b>4,15%</b>	<b>-56%</b>	<b>-11.500.899,00</b>	<b>8,94%</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	-6.391.020,00	4,80%	-44,02%	-4.176.118,00	3,41%	-63%	-11.417.264,00	8,88%
Outras	-63.291,00	0,05%	-24,32%	-905.049,00	0,74%	982%	-83.635,00	-0,07%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>28.046.991,00</b>	<b>21,08%</b>	<b>124,75%</b>	<b>14.234.712,00</b>	<b>11,64%</b>	<b>14%</b>	<b>12.478.941,00</b>	<b>9,70%</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>246.057,00</b>	<b>0,18%</b>	<b>-93,24%</b>	<b>154.901,00</b>	<b>0,13%</b>	<b>-96%</b>	<b>3.642.236,00</b>	<b>2,83%</b>
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>28.293.048,00</b>	<b>21,26%</b>	<b>75,50%</b>	<b>14.389.613,00</b>	<b>11,76%</b>	<b>-11%</b>	<b>16.121.177,00</b>	<b>12,53%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-4.441.300,00</b>	<b>3,34%</b>	<b>-164,74%</b>	<b>1.452.865,00</b>	<b>1,19%</b>	<b>-79%</b>	<b>6.860.500,00</b>	<b>5,33%</b>
<b>Participação de Empregados e Administradores no Lucro</b>	<b>- 2.535.833,00</b>	<b>1,91%</b>	<b>8,47%</b>	<b>-1.568.571,00</b>	<b>1,28%</b>	<b>-33%</b>	<b>-2.337.743,00</b>	<b>1,82%</b>
<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>- 1.605.513,00</b>	<b>1,21%</b>	<b>-35,31%</b>	<b>-1.576.522,00</b>	<b>1,29%</b>	<b>-36%</b>	<b>-2.481.867,00</b>	<b>1,93%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>19.710.402,00</b>	<b>14,81%</b>	<b>8,53%</b>	<b>12.697.385,00</b>	<b>10,38%</b>	<b>-30%</b>	<b>18.162.067,00</b>	<b>14,12%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando o DRE evidenciou-se que a conta Resultado da carteira de crédito representa a maior porcentagem em relação as demais, sendo 64,20% em 2019, 71,27% em 2020 com variação de 6%, e em 2021 representou 65,36% do total da receita, com variação de 5% em relação a 2019.

As despesas com intermediação financeira representaram 57,24% em 2019, 54,34% em 2020, diminuindo 10% relacionado ao período anterior, e em 2021 teve representatividade de 54,48%, com uma diminuição de 5% em relação a 2019.

Analisando o lucro líquido do Banco do Brasil S/A observa -se que teve uma queda de 30% em 2020, já em 2021 obteve aumento de 8,53% devido a elevação das Receitas da Intermediação Financeira e diminuição das Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito em 18%.

A Tabela 6 mostra a análise horizontal e vertical do Banco Nubank S/A:

**Tabela 6- Análise vertical e horizontal Nubank S/A**

	2021	AV%	AH%	2020	AV%	AH%	2019	AV%
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>9.163.041, 00</b>	<b>100,00%</b>	<b>279,53%</b>	<b>3.805.817,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>57,64%</b>	<b>2.414.281,00</b>	<b>100,00%</b>
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	5.648.555, 00	61,64%	323,89%	1.977.026,00	51,95%	48,36%	1.332.552,00	55,19%
Receita de tarifas e comissões	3.514.486, 00	38,36%	224,90%	1.828.791,00	48,05%	69,06%	1.081.729,00	44,81%
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>-5.208.001, 00</b>	<b>56,84%</b>	<b>262,56%</b>	<b>-2.117.987,00</b>	<b>55,65%</b>	<b>47,45%</b>	<b>-1.436.441,00</b>	<b>59,50%</b>
Juros e outras despesas financeiras	-1.982.298, 00	21,63%	358,16%	-588.190,00	15,46%	35,95%	-432.666,00	17,92%

continua...

continuação...

Despesas com transações	-632.009,00	<b>6,90%</b>	<b>102,02%</b>	-654.746,00	<b>17,20%</b>	<b>109,29%</b>	-312.838,00	<b>12,96%</b>
Despesas com provisão para perdas de crédito	-2.593.694,00	<b>28,31%</b>	<b>275,39%</b>	-875.051,00	<b>22,99%</b>	<b>26,65%</b>	-690.937,00	<b>28,62%</b>
<b>Resultado Bruto de Intermediação Financeira</b>	<b>3.955.040,00</b>	<b>43,16%</b>	<b>304,47%</b>	<b>1.687.830,00</b>	<b>44,35%</b>	<b>72,61%</b>	<b>977.840,00</b>	<b>40,50%</b>
<b>Outras Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>-4.873.296,00</b>	<b>53,18%</b>	<b>227,55%</b>	<b>-2.685.208,00</b>	<b>70,56%</b>	<b>80,48%</b>	<b>-1.487.820,00</b>	<b>61,63%</b>
Outras Despesas Operacionais	-4.873.296,00	<b>53,18%</b>	<b>227,55%</b>	-2.685.208,00	<b>70,56%</b>	<b>80,48%</b>	-1.487.820,00	<b>61,63%</b>
Suporte e operações ao cliente	-1.028.044,00	<b>11,22%</b>	<b>125,54%</b>	-639.954,00	<b>16,82%</b>	<b>40,40%</b>	-455.819,00	<b>18,88%</b>
Despesas gerais e administrativas	-3.393.738,00	<b>37,04%</b>	<b>330,39%</b>	-1.373.482,00	<b>36,09%</b>	<b>74,18%</b>	-788.521,00	<b>32,66%</b>
Despesa de marketing	-429.405,00	<b>4,69%</b>	<b>160,35%</b>	100.296,00	<b>2,64%</b>	<b>-39,19%</b>	-164.935,00	<b>6,83%</b>
Outras receitas (despesas)	-22.109,00	<b>-0,24%</b>	<b>-71,85%</b>	-49.229,00	<b>1,29%</b>	<b>-37,32%</b>	-78.545,00	<b>3,25%</b>
Custos financeiros - resultados com instrumentos conversíveis	-	<b>0,00%</b>	<b>#DIV/0!</b>	-522.247,00	<b>13,72%</b>	<b>0,00%</b>	-	<b>0,00%</b>
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>-918.256,00</b>	<b>10,02%</b>	<b>80,06%</b>	<b>-997.378,00</b>	<b>26,21%</b>	<b>95,57%</b>	<b>-509.980,00</b>	<b>21,12%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>26.064,00</b>	<b>0,28%</b>	<b>-82,03%</b>	<b>111.970,00</b>	<b>2,94%</b>	<b>-22,79%</b>	<b>145.020,00</b>	<b>6,01%</b>
Corrente	-1.186.236,00	<b>12,95%</b>	<b>8319,59%</b>	-115.331,00	<b>3,03%</b>	<b>718,59%</b>	-14.089,00	<b>0,58%</b>
Diferido	1.212.300,00	<b>13,23%</b>	<b>661,93%</b>	227.301,00	<b>5,97%</b>	<b>42,86%</b>	159.109,00	<b>6,59%</b>
<b>Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas</b>	<b>-892.192,00</b>	<b>9,74%</b>	<b>144,46%</b>	<b>-885.408,00</b>	<b>23,26%</b>	<b>142,60%</b>	<b>-364.960,00</b>	<b>15,12%</b>
<b>Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias</b>	<b>-892.192,00</b>	<b>9,74%</b>	<b>144,46%</b>	<b>-885.408,00</b>	<b>23,26%</b>	<b>142,60%</b>	<b>-364.960,00</b>	<b>15,12%</b>
<b>Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período</b>	<b>-892.192,00</b>	<b>9,74%</b>	<b>144,46%</b>	<b>-885.408,00</b>	<b>23,26%</b>	<b>142,60%</b>	<b>-364.960,00</b>	<b>15,12%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na análise da DRE do Banco Nubank S/A, percebe-se que a maior representatividade no total das receitas foi de Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros, onde representou 55,19% em 2019, 51,95% em 2020 e 61,64% em 2021, tendo um aumento 323,89% em relação à 2019. As receitas de tarifas e comissões representaram 44,81% em 2019, 48,05% em 2020 e 38,36% em 2021, com uma variação de 224,90%.

As Despesas de Intermediação Financeira representaram 59,50% em 2019, 55,65% em 2020 e 56,84% em 2021. O resultado bruto representava até então um resultado positivo com 40,50% em 2019, 44,35% em 2021 e variação de 72,61%, e uma representação 43,16% em 2021 com aumento de 304,47% em relação a 2019.

A partir dos resultados das análises na conta Outras Despesas e Receitas Operacionais percebe-se que o resultado vai ser negativo, pois a conta Outras Despesas Operacionais

representou 61,63% em 2019, 70,56% em 2020 e 53,18% em 2021, com variação de 227,55%., ultrapassando o resultado bruto.

#### **4.2.3 Comparação entre a análise vertical e horizontal do Banco do Brasil S/A e Banco Nubank S/A**

Levando em consideração o Ativo das instituições estudadas percebe-se que o Banco do Brasil S/A possui menor representatividade das disponibilidades no ativo total do que o resultado do Nubank S/A. Tanto o Banco do Brasil S/A quanto o Nubank S/A concentraram sua maior representatividade nos ativos financeiros. O Nubank S/A obteve mais variações significativas nos períodos estudados na maioria dos resultados.

Analisando o passivo percebe-se que o Nubank S/A obteve maior representatividade de depósitos do que o Banco do Brasil, mas ambos possuem maior representatividade em passivos financeiros.

Na DRE evidencia-se que o Nubank S/A obteve maior variação na Receita de intermediação financeira nos períodos estudados, sendo 57,64% em 2020 e 279,53% em 2021 e também maior representatividade no resultado bruto, no qual era 40,50% em 2019, 44,5% em 2020 e 43,16% em 2021 então se o Nubank S/A não obtivesse uma representatividade elevada da conta outras despesas, que foram de 61,63% em 2019, 70,56% em 2020 e 53,18% em 2021 poderia ter obtido lucro nos exercícios estudados.

### **4.3 ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

Neste tópico apresentam-se os índices que tem por objetivo constatar a situação econômico-financeira dos bancos analisados.

#### **4.3.1 Índices de liquidez e solvência**

Os índices de liquidez evidenciam a disponibilidade de caixa quando os credores buscam sus depósitos., enquanto a solvência mostra a capacidade da instituição de cobrir suas obrigações de longo prazo.



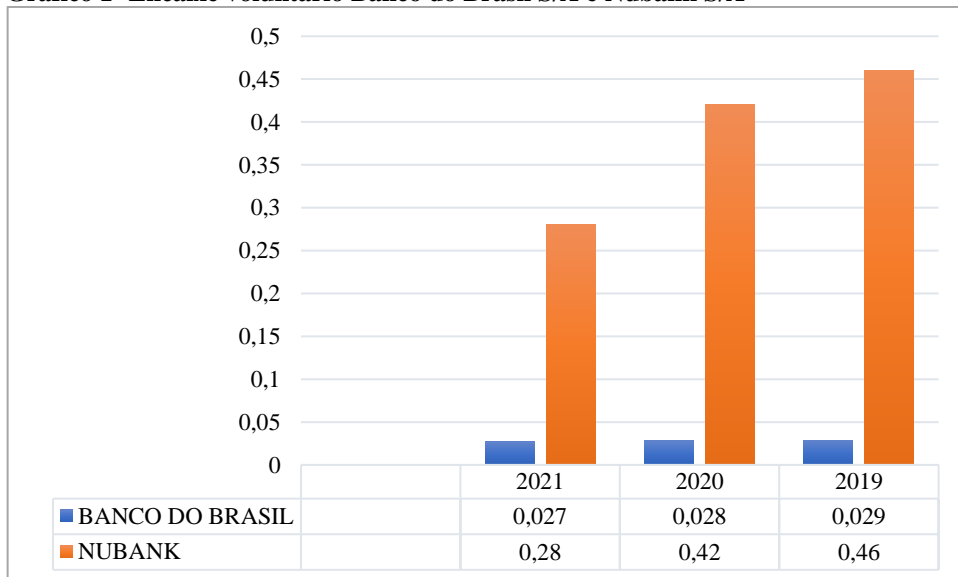
#### 4.3.1.1 Encaixe voluntário

O encaixe voluntário mostra a capacidade do banco de cobrir saques contra depósitos à vista. É calculado com a seguinte fórmula:

$$ENCAIXE\ VOLUNTÁRIO = \frac{DISPONIBILIDADES}{DEPÓSITOS\ À\ VISTA}$$

O gráfico mostra os resultados do cálculo de encaixe voluntário do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A:

**Gráfico 1- Encaixe voluntário Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As disponibilidades dos bancos normalmente são mantidas com um valor mais baixo, pois não produzem rendimentos financeiros para a instituição, o que leva a um baixo valor de resultado de encaixe voluntário.

O Banco do Brasil manteve seu resultado mais baixo com redução no período analisado, devido ao valor das disponibilidades ser menor. O Nubank S/A mostrou uma melhor capacidade de cobrir saques, mesmo havendo uma considerável queda em 2021 em relação a 2019, ocasionado pelo aumento dos depósitos à vista embora esteja deixando de aplicar esse dinheiro, o que poderia gerar receita para a instituição.

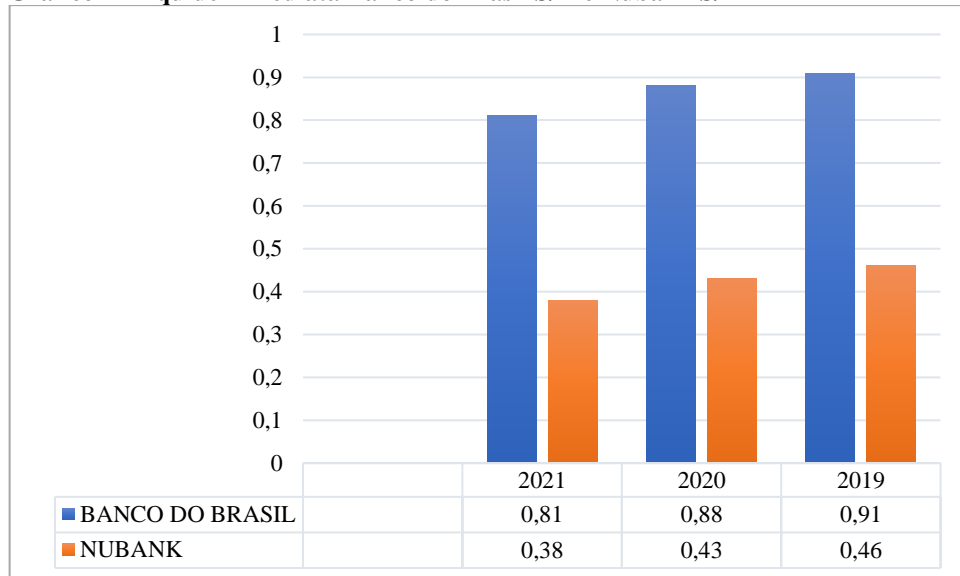
#### 4.3.1.2 Liquidez imediata

Este índice mostra a capacidade das instituições de cobrir com suas obrigações de curto prazo. Para bancos geralmente são incluídas as disponibilidades e aplicações interfinanceiras. O resultado maior que 1 demonstra um resultado favorável. É usado a fórmula:

$$LI = \frac{DISPONIBILIDADES + APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS}{DEPÓSITOS À VISTA}$$

O Gráfico 2 evidencia o resultado das duas instituições analisadas:

**Gráfico 2- Liquidez Imediata Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Tanto o Banco do Brasil S/A como o banco Nubank S/A não demonstraram um resultado favorável, ou seja, nos três períodos analisados seus índices de liquidez imediata ficaram abaixo de 1. O maior resultado do Banco do Brasil S/A foi em 2019 com 0,91 já o Nubank S/A apresentou um resultado de 0,46.

Segundo Assaf Neto (2020, p. 297) as instituições bancárias por possuírem características de intermediação, assumem riscos de posição de iliquidez. Um banco manter-se em uma posição favorável de liquidez é dificultosa, e a principal dificuldade é na estrutura dos ativos, por essas questões a definição de liquidez de instituições bancárias deve ser relativa.

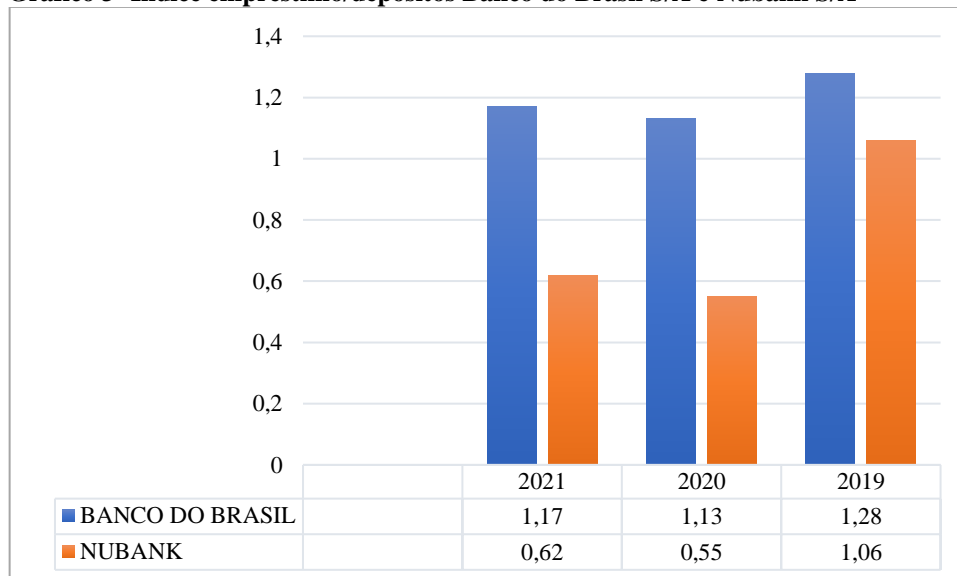
#### 4.3.1.3 Índice empréstimos/depósitos

Este índice evidencia quanto foi emprestado para cada \$ 1 de recursos captados pela instituição na forma de depósitos. É calculado usando a seguinte fórmula:

$$\text{ÍNDICE EMP/DEP} = \frac{\text{OPERAÇÕES DE CRÉDITO}}{\text{DEPÓSITOS}}$$

O Gráfico 3 mostra os resultados deste índice:

**Gráfico 3- Índice empréstimo/depósitos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Por meio dos resultados apresentados no gráfico percebe-se que o Banco do Brasil S/A emprestou 1,17 para cada 1,00 tomado emprestado em 2021, enquanto o Nubank S/A emprestou apenas 0,62, o que indica que o Banco do Brasil S/A obteve maiores receitas de juros à instituição, aumentando sua rentabilidade e o Banco Nubank S/A possui maior capacidade de atender eventuais saques. Já em 2019, o Banco do Brasil emprestou 1,28 para cada 1,00 captado e o Nubank S/A 1,06.

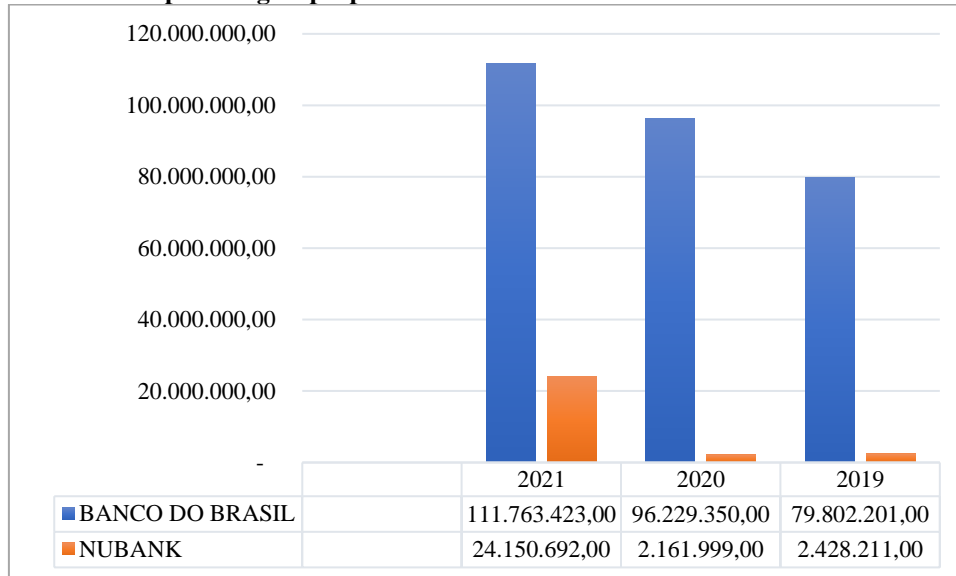
#### 4.3.1.4 Capital de giro próprio

Esse índice corresponde a quanto de recursos próprios da instituição financiam as suas operações. Sua fórmula é:

$$\text{CGP} = \text{PL} - \text{ANC}$$

O Gráfico 4 mostra os resultados deste índice:

**Gráfico 4- Capital de giro próprio Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

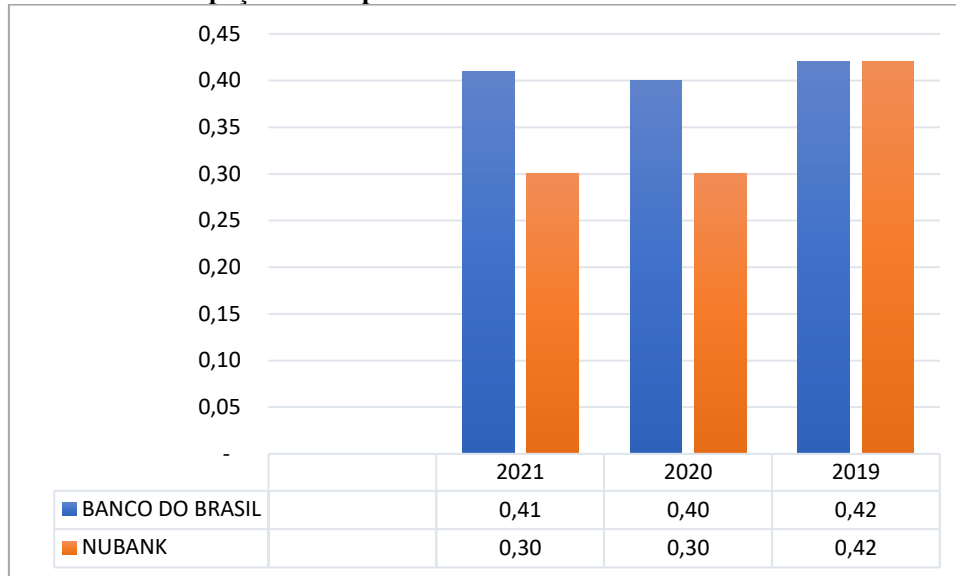
Percebe-se que o capital de giro próprio do Banco do Brasil S/A é consideravelmente maior que do Nubank S/A, mas os dois bancos analisados possuem capital de giro próprio positivos, evidenciando que é pequeno o risco de se tornar insolvente. Nos três períodos analisados ambas as instituições obtiveram aumento em seus resultados, mas o Nubank S/A apresentou um acréscimo considerável no ano de 2021 em relação a 2019 devido ao aumento do patrimônio líquido.

#### 4.3.1.5 Participações dos empréstimos

O resultado do índice de participação dos empréstimos quanto maior indica baixo nível de liquidez, enquanto uma redução da participação pode ter uma possível limitação na rentabilidade. Sua fórmula é a seguinte:

$$\text{PARTICIPAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS} = \frac{\text{OPERAÇÕES DE CRÉDITO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

O Gráfico 5 evidencia os resultados:

**Gráfico 5- Participação dos empréstimos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando o gráfico percebe-se que em 2019 as duas instituições se igualaram nos resultados e nos demais períodos teve uma pequena diferença, evidenciando que tanto o Banco do Brasil S/A quanto o Nubank S/A têm uma pequena participação do ativo nas operações de crédito.

#### 4.3.2 Comparativo entre os índices de solvência e liquidez

Analisando os índices de solvência e liquidez percebe-se que o Banco do Brasil S/A apresenta desvantagem em relação ao Nubank S/A apenas no índice de encaixe voluntário, pois apesar de possuir maior valor de disponibilidades possui também maior valor de recursos de clientes em seu passivo.

No índice de liquidez imediata ambas as instituições obtiveram um resultado desfavorável devido as dificuldades dos bancos em manter uma liquidez suficiente para fazer frente ao fluxo de desembolsos líquidos de caixa.

Analisando o capital de giro próprio o Nubank teve melhor desempenho pois em 2021 o patrimônio líquido aumentou consideravelmente.

#### 4.3.3 Índices de lucratividade e rentabilidade

Os índices de lucratividade mostram a capacidade das instituições de gerar lucros, enquanto a rentabilidade é a capacidade de gerar recursos.

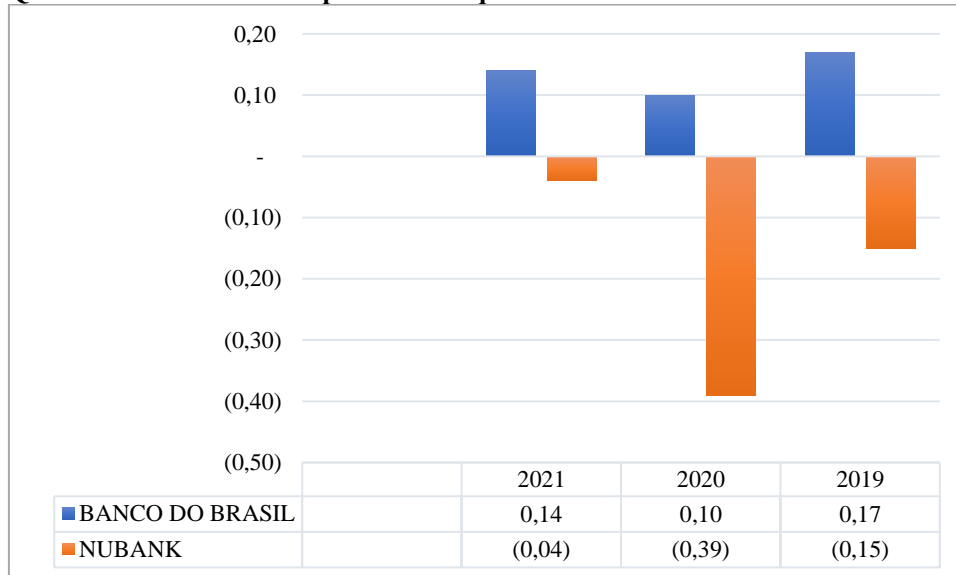
#### 4.3.3.1 Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)

O ROE mede o retorno total em lucro líquido gerado em relação ao patrimônio líquido. É usada a seguinte fórmula:

$$\text{RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$$

O Gráfico 6 demonstra os resultados deste indicador:

**Quadro 6- Retorno sobre o patrimônio líquido Nubank S/A e Banco do Brasil S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando os resultados do ROE, identifica-se que o Banco do Brasil S/A obteve maior retorno sobre o patrimônio líquido em 2019, onde para cada \$1,00 investido na instituição obtinha 0,17 de retorno sobre ele, outros períodos analisados o retorno foi de 0,10 em 2020 e 0,14 em 2021.

Já o Banco Nubank S/A não obteve retorno positivo em nenhum período analisado, em virtude de apresentar prejuízo, apresentando -0,04 em 2021, -0,39 e 2020 e -0,15 em 2019 o que significa que a instituição teve perda de dinheiro a partir de um investimento realizado.

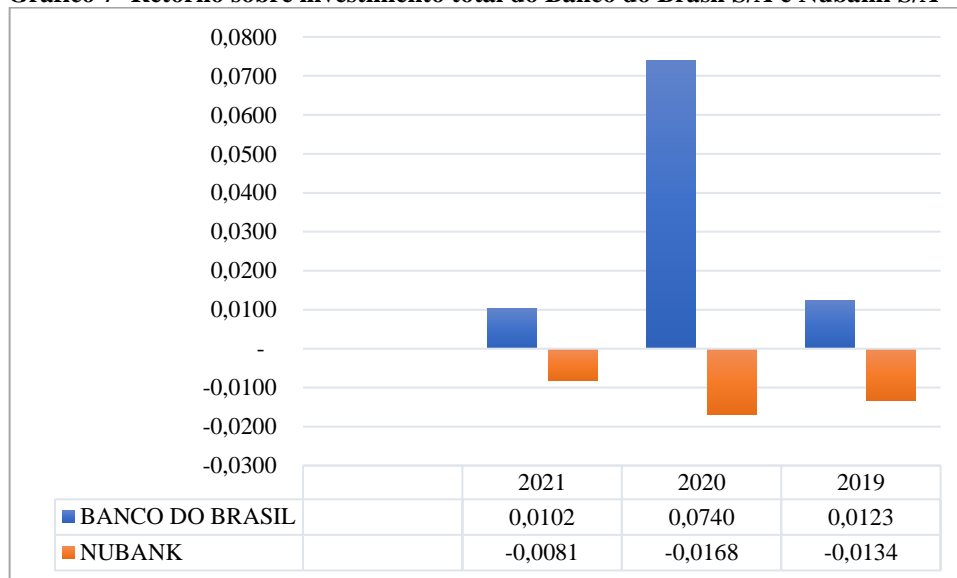
#### 4.3.3.2 Retorno sobre o investimento total (ROA)

Este índice é usado para saber quanto as instituições ganharam com investimentos. É calculado através da fórmula:

$$\text{RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO TOTAL} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

O Gráfico 7 mostra os resultados deste indicador:

**Gráfico 7- Retorno sobre investimento total do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando este indicador evidencia-se a capacidade de retorno sobre o ativo total investido. O Banco do Brasil S/A apresentou resultados positivos, enquanto o Nubank S/A obteve resultados negativos. Em 2020 o Banco do Brasil S/A teve 0,07 de retorno sobre o investimento total e 0,01 nos demais períodos analisados.

Os resultados negativos do Nubank S/A são devido aos prejuízos ocorridos nos períodos estudados, atingindo valores menores que 1 em todos os períodos.

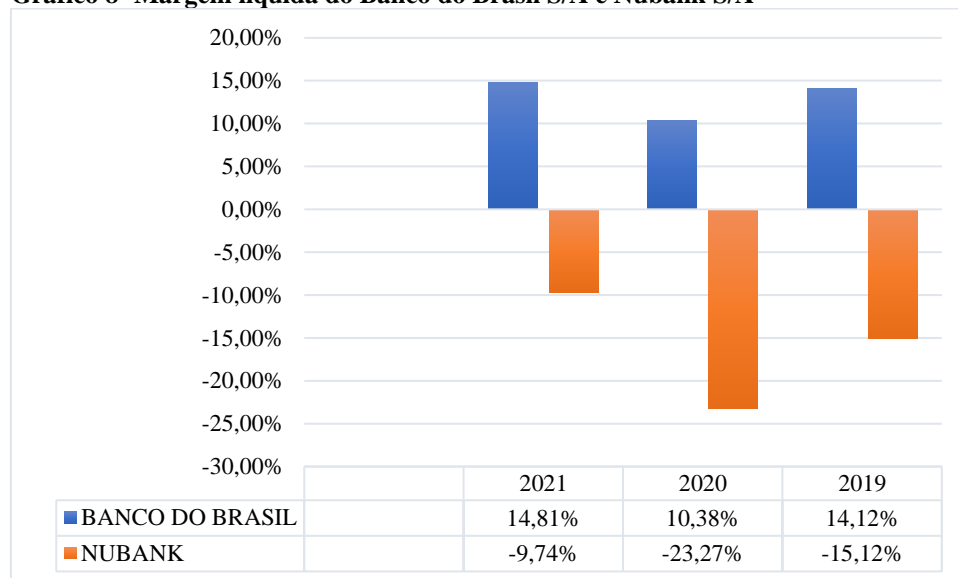
#### 4.3.3.3 Margem líquida

A margem líquida mostra a capacidade financeira e econômica de uma instituição. Para esse indicador é usada a seguinte fórmula:

$$\text{MARGEM LÍQUIDA} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA}}$$

O Gráfico 8 evidencia os resultados:

**Gráfico 8- Margem líquida do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os resultados da margem líquida evidencia que o Banco do Brasil S/A possui resultado positivo em todos os períodos, onde o melhor resultado é em 2021 com uma margem líquida de 14,81%.

O Nubank S/A apresentou resultados negativos, onde em 2020 teve como resultado um prejuízo de -23,27%, percebe-se também que o resultado negativo diminuiu em 2021, sendo -9,74%.

#### 4.3.3.4 Margem financeira

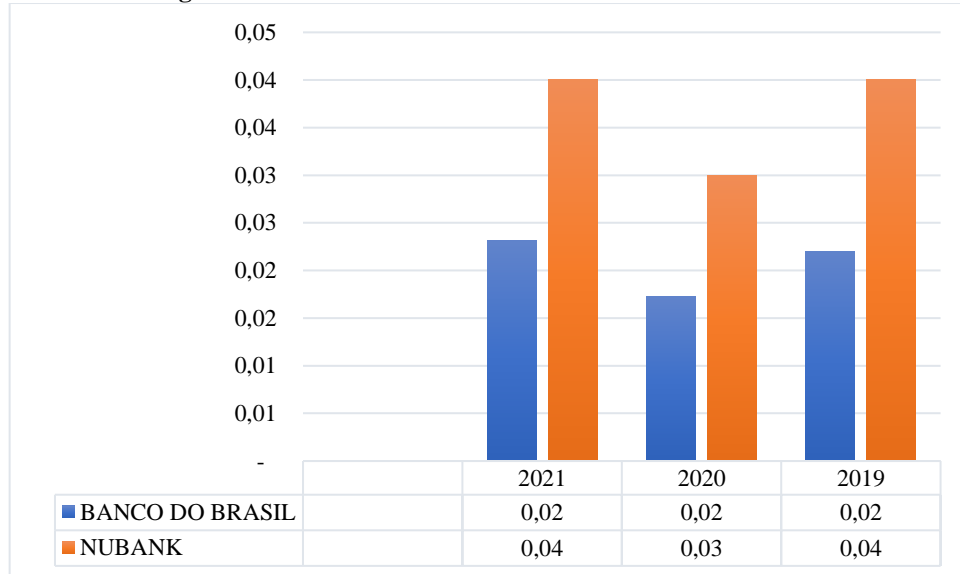
Este indicador evidencia quanto representa o total das receitas com intermediações financeiras sobre o ativo total. Calcula-se usando a seguinte fórmula:

$$\text{MARGEM FINANCEIRA} = \frac{\text{RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$



O Gráfico 9 mostra os resultados obtidos:

**Gráfico 9- Margem Financeira Banco Do Brasil S/A E Nubank S/A**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando os resultados vê-se que o Nubank S/A possui maiores resultados de participação do resultado bruto sobre o ativo total, sendo igualmente 0,040 em 2019 e 2021, e 0,030 em 2020, mantendo essa participação entre 3% e 4% nos períodos estudados.

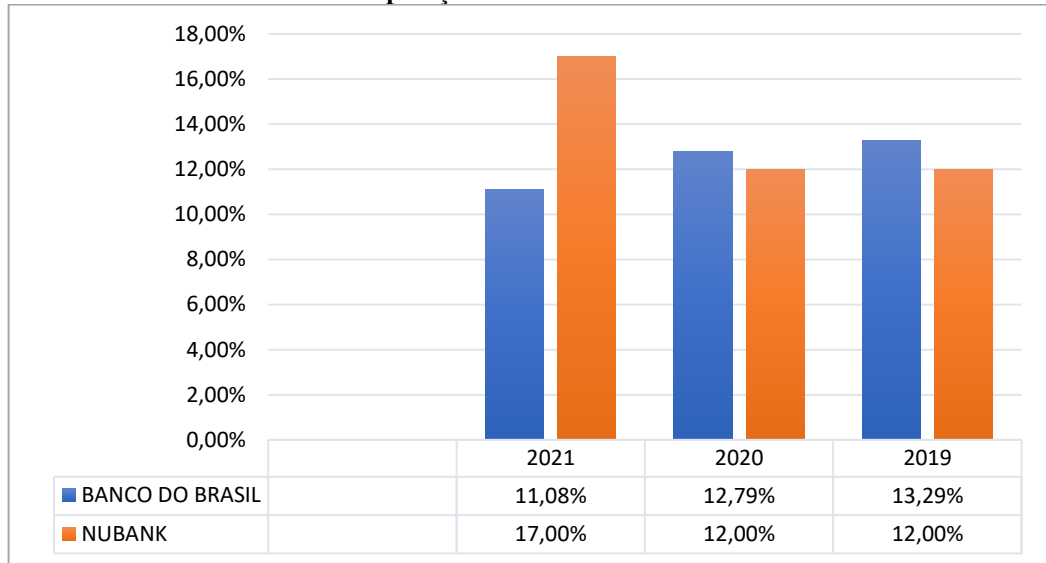
O Banco do Brasil S/A apresentou um resultado de 0,022 (2,2%) em 2019, 0,017(1,73%) em 2020 e 0,023(2,31%) em 2021.

#### 4.3.3.5 Retorno médio das operações de crédito

Este indicador apura a taxa de retorno das aplicações de crédito. É usada a seguinte fórmula:

$$RETORNO \text{ M\u00c9DIO DAS OPERA\u00c7\u00d5ES DE CR\u00c9DITO} = \frac{RECEITAS \text{ FINANCEIRAS DE OPERA\u00c7\u00d5ES DE CR\u00c9DITO}}{OPERA\u00c7\u00d5ES \text{ DE CR\u00c9DITO}}$$

O Gráfico 10 evidencia os resultados:

**Gráfico 10- Retorno médio das operações de crédito do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico demonstra que o Banco do Brasil S/A obteve maior retorno sobre operações de crédito em 2019 com um resultado de 13,29% e foi diminuindo nos demais períodos, sendo 12,79% em 2020 e 11,08% em 2021.

O Nubank S/A manteve o mesmo resultado em 2019 e 2020 com 12% de retorno sobre suas operações de crédito, em 2021 obteve o maior valor dentro do período analisado, tendo 17% de retorno.

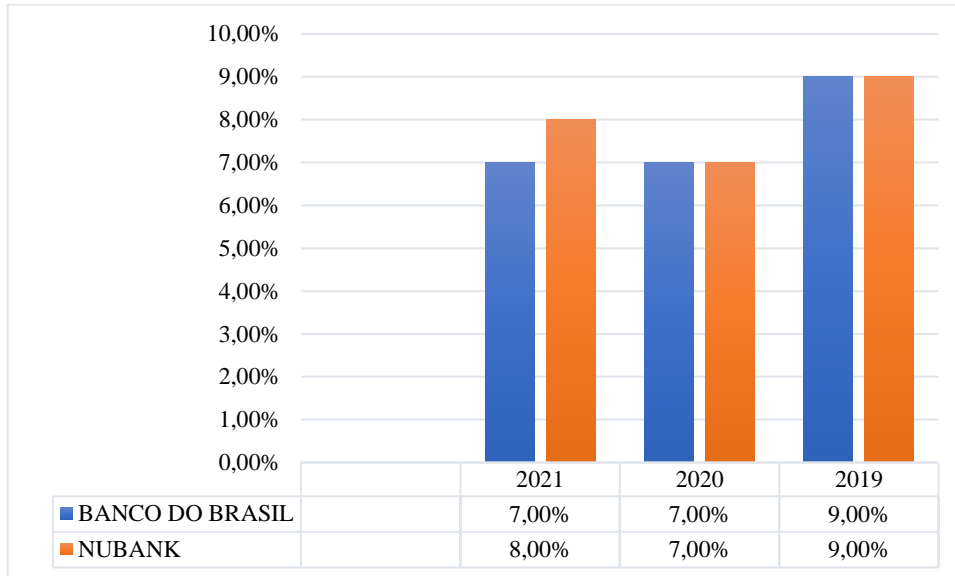
#### 4.3.3.6 Lucratividade dos ativos

Este indicador mostra quanto as receitas com intermediação financeira representa sobre o ativo.

É usada a fórmula:

$$LUCRATIVIDADE\ DOS\ ATIVOS = \frac{RECEITA\ DE\ INTERMEDIAC\ O\ FINANCEIRA}{ATIVO\ TOTAL}$$

O Gráfico 11 demonstra os resultados para esse índice:

**Gráfico 11- Lucratividade dos ativos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os resultados do indicador de lucratividade dos ativos demonstraram que em 2019 e 2020 o Banco do Brasil S/A e Nubank S/A se igualaram, onde os ativos das duas instituições representaram 9% e 7%, respectivamente, no total das receitas. Em 2021, o Banco do Brasil S/A manteve-se com 7%, enquanto o Nubank S/A apresentou um resultado de 8%.

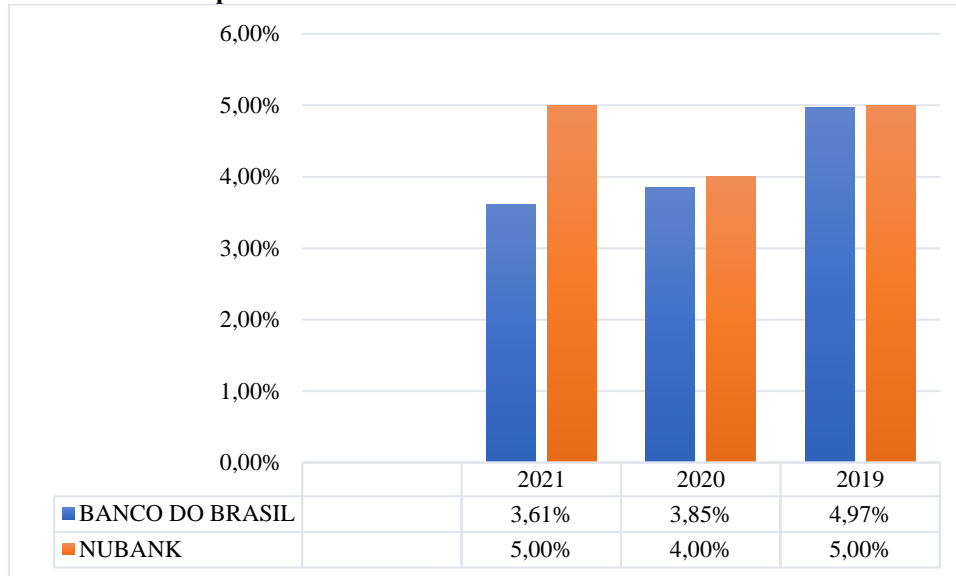
#### 4.3.3.7 Juros passivos

Este indicador mostra quanto as despesas com intermediação financeira representa sobre o passivo total.

É calculado com a seguinte fórmula:

$$JURO\ S\ PASSIVOS = \frac{DES\ PESA\ DE\ INTER\ MEDIA\ Ç\ ÃO\ FIN\ AN\ C\ EIRA}{PASSIVO\ TOTAL}$$

O Gráfico 12 mostra os resultados:

**Gráfico 12- Juros passivos Banco do Brasil S/A e Nubank S/A**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os resultados do indicador de juros passivos mostram que o Banco do Brasil S/A foi diminuindo no decorrer dos exercícios estudados, em 2019 as despesas representavam 4,97% no total do passivo, em 2020 caiu para 3,85%, e em 2021 atingiu 3,61%. O Nubank S/A teve o menor percentual em 2020 com 4% de participação de despesas no total do passivo, e em 2019 e 2021 se igualou com 5%

#### 4.3.4 Comparativo entre os índices de lucratividade e rentabilidade

O Banco do Brasil S/A demonstrou resultados favoráveis no retorno sobre o patrimônio líquido e sobre o ativo total em todos os períodos estudados, enquanto o Banco Nubank S/A não obteve resultados positivos.

No indicador de margem líquida o Banco do Brasil também obteve vantagem em relação ao Nubank S/A, evidenciando que a capacidade econômica o Banco do Brasil S/A foi favorável, já na margem financeira o resultado do Nubank S/A mostrou que o resultado bruto tem uma maior participação no ativo total.

No retorno médio sobre as operações de crédito em 2021 o Nubank S/A atingiu 17% superando o resultado do Banco do Brasil S/A que teve 11,08%.

No índice de lucratividade dos ativos as instituições analisadas mantiveram seus resultados próximos ou iguais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo abordar a análise econômico-financeira, com enfoque nos indicadores de liquidez e solvência, como também a lucratividade e rentabilidade de duas instituições bancárias, sendo uma tradicional com agências físicas e outra digital, onde todo o serviço é oferecido em ambiente digital.

A finalidade desse estudo foi analisar e comparar os resultados dos indicadores do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A, pois enquanto o Banco do Brasil S/A foi a primeira instituição tradicional do Brasil, atualmente bem consolidada no mercado financeiro, os bancos digitais estão conquistando cada vez mais espaço e notoriedade, como é o caso do Nubank S/A, onde através dos índices foi demonstrado os valores.

Quanto a metodologia foi utilizada uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, e quanto ao procedimento técnico classifica-se como estudo de caso. Para a realização do estudo, fez-se necessário a busca dos dados e após procede-se a aplicação das técnicas de análise, bem como a análise vertical e horizontal, cálculos de indicadores de liquidez e solvência e rentabilidade e lucratividade. Para a análise os dados foram coletados nas demonstrações contábeis das instituições nos anos de 2019,2020 e 2021.

Em relação as análises vertical e horizontal percebe-se que o Nubank S/A obteve uma maior variação no ativo e passivo em comparação ao Banco do Brasil S/A, onde as duas instituições mantêm sua maior representatividade nos ativos financeiros em todos os períodos estudados. Na DRE o Banco do Brasil S/A manteve-se com lucros e o Nubank S/A com prejuízos, mas em relação a análise horizontal na DRE do Nubank S/A percebe-se um aumento ao longo dos períodos analisados em Receitas com intermediações financeiras.

Já em relação aos índices de liquidez e solvência, evidencia que o Nubank S/A possui maior valor em disponibilidades, tendo maior capacidade de cobrir saques, ao mesmo tempo que está deixando de ganhar rendimentos sobre esses valores. O Banco do Brasil possui menor capacidade de cobrir saques, mas possui maior receita com rendimentos sobre os valores investidos. Verificou-se também a condição de iliquidez imediata das instituições, devido serem intermediárias entre credores e devedores, o que, segundo os autores, é considerado normal.

Observando o índice de empréstimos/depósitos percebe-se que o Banco do Brasil S/A obtém mais receitas proveniente de aplicações em operações de crédito enquanto o Nubank S/A possui maior capacidade de cobrir eventuais saques, pois nesse indicador quanto maior o resultado menor são as disponibilidades das instituições. O Nubank S/A apresentou um

resultado maior que 1 apenas em 2019, sendo 1,06, enquanto o Banco do Brasil S/A apresentou resultado maior que 1 em todos os exercícios estudados.

Nos índices de lucratividade o Banco do Brasil S/A evidenciou os melhores resultados, pois apresentou lucro em todos os períodos analisados, enquanto o Nubank S/A teve prejuízo. Quanto à rentabilidade, o Nubank S/A superou os resultados do Banco do Brasil S/A apenas nos resultados do indicador de margem financeira, mostrando que os resultados da receita têm maior participação em seu ativo, e no último exercício analisado no indicador de retorno médio sobre as operações de crédito.

Portanto, em termos de liquidez e solvência percebe-se que, embora o Nubank S/A apresente resultados melhores em alguns indicadores em relação ao Banco do Brasil S/A, o Banco do Brasil S/A possui um melhor desempenho.

Já em termos de lucratividade o Banco do Brasil S/A superou o Nubank S/A, devido o Nubank S/A ter apresentado prejuízos em todos os períodos analisados, em relação à rentabilidade o Nubank S/A supera o Banco do Brasil S/A nos indicadores de retorno médio das operações de crédito apenas no período de 2021 e em juros passivos, mas no contexto geral o Banco do Brasil S/A apresentou melhores resultados.

Por fim, o estudo atingiu o objetivo de comparar a situação econômico-financeira do Banco do Brasil S/A e Nubank S/A, evidenciando que o Banco Do Brasil possui melhores resultados, bem como evidenciou que o Nubank S/A está em desenvolvimento e está melhorando vários resultados ao longo dos períodos, o que ratifica as estatísticas mencionadas na introdução sobre o crescimento desse tipo de instituição. Assim, sugere-se que sejam realizados estudos futuramente, a fim de verificar se os resultados se aproximaram, ou seja, se o banco digital está conseguindo melhorar seus resultados e aproximar-se aos patamares dos bancos tradicionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo C. **Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC**. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

AOKI, William Ken. Os princípios essenciais da Basiléia para uma supervisão bancária eficaz e a sua influência no sistema financeiro nacional e na emenda constitucional 40 de 2003.

**Revista Newton Paiva**, 2020. Disponível em: <https://revistas.newtonpaiva.br/redcunp/wp-content/uploads/2020/05/PDF-D11-17.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2022.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. **Introdução à contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ARSLANIAN, Henri. **How FinTech is Shaping the Future of Banking**. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pPkNtN8G7q8>. Acesso em: 29 maio 2022.

ARRUDA, Carlos. 10 Melhores Bancos Digitais para brasileiros [Ranking 2022]. **Blog Vida Cigana**, 2022. Disponível em: <https://vidacigana.com/melhores-bancos-digitais/>. Acesso em: 21 jul. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de economia bancária 2020**. 2022. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/relatorioeconomiabancaria>. Acesso em: 05 maio 2022.

\_\_\_\_\_. **Recomendações de Basileia**. 2022. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/recomendacoesbasileia>. Acesso em: 14 de agosto de 2022.

\_\_\_\_\_. **Fintechs**. 2022. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/fintechs>. Acesso em: 10 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. **Relatório anual**. 2010. Disponível em: <https://www45.bb.com.br/docs/ri/ra2010/port/ra/02.htm#:~:text=Fundado%20em%2012%20de%20outubro,hist%C3%B3ria%20e%20da%20cultura%20nacionais>. Acesso em: 17 set. 2022.

BANCO DO BRASIL. **Nossa história**. 2022. Disponível em: [https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/nossa-historia#](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/nossa-historia#/)/. Acesso em: 17 set. 2022.

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis**. Biblioteca Pearson, 2016.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2002.

CHISHTI, Susanne; BARBERIS, Janos. **A Revolução Fintech**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

CNN Brasil. **Brasil tem uma das maiores adesões no mundo, diz pesquisa**. 2022.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-tem-uma-das-maiores-adesoes-a-bancos-digitais-do-mundo-diz-pesquisa/>. Acesso em: 10 maio 2022.

CREPALDI, Silvio A. **Curso básico de contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Penso, 2021.

DIEHL, Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. São Paulo. Pearson Education, 2004.

FARAH, Otavio. A crise do coronavírus irá acelerar as fintechs. **Revista Istoé Dinheiro**, São Paulo, 12 maio 2020. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/a-crise-do-coronavirus-ira-acelerar-as-fintechs/>. Acesso em: 29 maio 2022.

DINIZ, Bruno. **O Fenômeno Fintech**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

FOLHA DE SÃO PAULO. **BB fecha 391 Agências no primeiro semestre e supera plano de enxugamento para o período**. 2022. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/08/bb-fecha-391-agencias-no-primeiro-semester-e-supera-plano-de-enxugamento-para-o-periodo.shtml>. Acesso em: 17 set. 2022.

FORBES. **Forbes elege os 15 melhores bancos do Brasil em 2022: veja lista**. 2022.

Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/forbes-elege-os-15-melhores-bancos-do-brasil-em-2022-veja-lista/>. Acesso em: 29 maio 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Grupo GEN, 2022.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

INFOESCOLA. **Acordos de Basiléia**. 2019. Disponível em:

<https://www.infoescola.com/economia/acordos-de-basileia/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

INTERNATIONAL NUBANK. **Sobre o Nu**. 2022. Disponível em:

<https://international.nubank.com.br/pt-br/sobre/>. Acesso em: 17 set. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

\_\_\_\_\_. **Teoria da contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.



JÚNIOR, José Hernandez Perez; BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_. **Elaboração e análise das demonstrações financeiras**. 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

EVA MVA. In: MARTINS, Eliseu. **Avaliação de Empresas: da mensuração contábil à econômica**. São Paulo: Atlas S.A, 2001.

MACIEL, Raul Lucas Tanigut Brisola. Breve histórico da regulação dos bancos digitais no Brasil. In: **Simpósio de contabilidade e finanças de Dourados**. 2018.

MADRUGA, Roberto. **Gestão do relacionamento e customer experience**. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade empresarial: instrumento de análise, gerência e decisão**. 18. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

\_\_\_\_\_; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

\_\_\_\_\_.; REIS, Arnaldo. **Mudanças nas demonstrações contábeis**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Análise didática das demonstrações contábeis**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.

MASAKAZU, Hoji. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MUNDO EDUCAÇÃO. **O Banco do Brasil foi a primeira instituição financeira do Brasil, e atualmente é considerado um dos maiores bancos do país**. 2022. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:2AgX8ekWm2MJ:https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/banco-brasil.htm&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 17 set. 2022.

NETO. Alexandre Assaf. **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2009.

NUBANK. **Resultados Nubank do 2º trimestre 2022: a caminho de nos transformar na maior plataforma digital da América Latina**. 2022. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/resultados-nubank-2o-trimestre-2022/>. Acesso em: 17 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Resultado do Nubank Brasil:** cada dia mais completo para atender mais de 40 milhões de clientes. 2022. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/resultado-nubank-2021-primeiro-semester/>. Acesso em: 17 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Nu Holdings Ltd. **Divulga resultado do segundo trimestre de 2022.** 2022. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/nu-holdings-ltd-divulga-resultados-do-segundo-trimestre-de-2022/>. Acesso em: 17 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Apresentação de resultados.** 2022. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/59a081d20d634bb5b7864c07ae26bc74/ffdd6f23-7825-0131-a75f-2bc6a2bd0a?origin=1>. Acesso em: 17 set. 2022.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho D. **Análise das demonstrações financeiras.** Cengage Learning Brasil, 2013.

PARTYKA, Raul Beal; LANA, Jeferson.; GAMA, Marina. Amado Bahia. **Olho no peixe e outro no gato:** como as fintechs disputam espaço com os bancos em época de juros baixos. 2022. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/1401/pdf>. Acesso em: 27 maio 2022.

PEREIRA, F. M. et al. Algumas anotações de como os bancos fintechs e suas inovações modificaram o cenário financeiro. **Revista Eletrônica Científica da FAES**, 2018.

PHELIPE, André. STRICKLAND, Fernanda. WANZELLER Marisa. Coronavírus: bancos oferecem benefícios para deixar a dívida para depois. **Portal Correio Braziliense**, Brasília, 2020. Disponível em: [https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/04/06/internas\\_economia,842615/coronavirus-bancos-oferecem-beneficios-para-deixar-a-divida-para-depo.shtml](https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/04/06/internas_economia,842615/coronavirus-bancos-oferecem-beneficios-para-deixar-a-divida-para-depo.shtml) . Acesso em: 29 maio 2022.

REIS, Arnaldo Carlos de R. **Demonstrações contábeis:** estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade avançada.** 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

\_\_\_\_\_. **Estrutura e análise de balanço fácil.** São Paulo: Saraiva, 2015.

\_\_\_\_\_. **Noções de demonstrações contábeis.** São Paulo: Saraiva, 2020.

SILVA, Alexandre Alcantara D. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

\_\_\_\_\_. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** São Paulo: Atlas S.A., 2012.

SOUZA, G. L. **Análise das demonstrações contábeis.** Trabalho de Conclusão de Curso – Pós Graduação IDAAM, 2018.

YAHOO Notícias. **Bancos digitais:** adesão cresce 73% no Brasil, diz estudo. 2022. Disponível em: <https://br.financas.yahoo.com/noticias/bancos-digitais-adesao-cresce-73-no-brasil-diz-estudo-224454752.htm>. Acesso em: 21 maio 2022.

XP INVESTIMENTOS. **Balço de bancos:** saiba como analisar a saúde financeira das instituições. 2021. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/renda-fixa/relatorios/balanco-de-bancos-saiba-como-analisar-a-saude-financeira-das-instituicoes/#:~:text=No%20processo%20de%20an%C3%A1lise%2C%20utilizam,requer%20metodologia%20de%20an%C3%A1lise%20espec%3ADfca> . Acesso em: 28 ago. 2022.